GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 3. de Mayo de 1736.

ITALIA.

Napoles 6. de Março.

ATTENDENDO ElRey ſempre ao bem, e ventagens deſte Reino, e à utilidade dos ſeus Vaſſallos, inſtituhiu hum novo Tribunal, que imitando a Congregaçam do bom governo, eſtabelecida em Roma, lhe deu o titulo de *Junta de Boa regencia*, com o encargo de cuidar nos meyos de aliviar o povo, e lhe fazer as impoſiçoens menos pezadas, adiantar a florecencia do commercio, e aumentar as rendas da Coroa. Para eſte effeito ſe ham de examinar todos os privilegios de franqueza, que os Ecleſiaſticos pertendem ter, e tirar-lhes todas as que lograrem ſem juſto titulo, ou forem de grande prejuizo para a fazenda Real, e de mayor carga para o povo. Eſta Junta ſe compoem do Principe *Angelo Imperiali*, do Principe *Nicola Papacoda*, do Marquez *Paterno*, Fiſcal da Camera, do Conſelheiro *Dom Matheus Ferrante*, de *Dom Vicente Opolito*,

lito, e outros, que tiveram já algumas conferencias com os Miniſtros delRey, a quem ſe fez preſente a reſulta, e ſe eſpera a ſua aprovaçam. Recebeu-ſe hum Expreſſo de Heſpanha com a confirmaçam de haver Sua Mag. Catholica aceitado os artigos preliminares, que ſe aſſináram em Vienna, noticia, que encheu de alegria todo o povo; e ſe aſſegura, que brevemente ſe publicará outra, que nam ſerá de menos agrado para o Reino. Como a paz ſe dá por ſegura, trabalham os Miniſtros de Sua Mag. já com todo o cuidado em tudo o que póde fazer florecente o Eſtado, aſſim no que toca às rendas, à policia, e ao commercio, como pelo que reſpeita ao militar. Dizem, que tem Sua Mag. nomeado já os Cavalheiros, que ha de mandar por ſeus Embaixadores às Cortes Eſtrangeiras; e ſe aſſegura, que o Principe de *Santo Buono* irá a *Roma*, o Principe de *Caſtigliano* a *Vienna*, o filho do Principe de *Marigliano* a *Lisboa*, e o Principe de *S. Minardo* a *Londres*. Eſtas diſpoſiçoens nam fazem eſquecer o cuidado de encher os almazens de muniçoens de toda a ſorte, de trabalhar em quantidade de petrechos de guerra, e em ſe fazerem à força reclutas, para completar os Regimentos Napolitanos, que ſegundo ſe diz, ſe pertendem aumentar com alguns batalhões. Trabalha-ſe ſem perda de tempo nas galés, e navios de guerra, que eſtam nos eſtaleiros. Trabalha-ſe tambem em cinco navios, que ſe empregarám unicamente no commercio; e ſe aparelham duas galés para ir dar caça aos Corſarios de Tunes, e Argel, que tem começado a aparecer neſtes mares; e feito prezas conſideraveis nas coſtas de Calabria. Eſpera-ſe tambem brevemente de Toſcana hum grande numero de cavallos para remontar a Cavallaria. A 27. do paſſado ſe fez a prova de tres canhoens novamente fundidos no arſenal deſta Cidade. O Batalham de *Marano*, que eſtava em *Capua*, partiu ſesta feira paſſada para *Bari*, e *Brindezi*, para alli ficar de guarniçam em lugar dos Heſpanhoes, que ſe embarcarám para Heſpanha. Trabalha-ſe na Caſa da moeda em fazer muitas de ouro, e prata com a effigie delRey, que alguns dizem ſer para lançar ao povo, quando ElRey ſair em publico a cavallo com a occaſiam da paz; e o Duque de *Lorenzano* eſtá encarregado da direcçam do magnifico torneyo, que ſe fará depois da ſua publicaçam. Tem-ſe fretado neſta Cidade dezaſete Tartanas para irem a Leorne; e dizem, que para ſervirem de tranſporte a alguns Regimentos, que alli ſe ham de embarcar para Heſpanha.

panha. ElRey depois de dar audiencia a todas as peſſoas de qualquer condiçam, que ſeja, e receber as petiçoens, que lhe apreſentam, trabalha todas as manhans com os ſeus Miniſtros, e nas tardes ſe diverte na caça em *Capo di monte*, onde tem mandado fazer palacio, e jardins, nos quaes ſe ham de pôr as Eſtatuas, urnas, e mais ornamentos antigos, que ſe eſperam de Parma, e de Placencia. A 22. do mez paſſado houve hum Conſelho na preſença de Sua Mag. e ſe examinou hum Memorial, que lhe deram os Deputados da Nobreza de Sicilia, ſobre a confirmaçam de certos privilegios, que lograva no governo precedente. Aſſegura-ſe haver ElRey determinado fabricar huma grande caſa para habitaçam dos ſoldados eſtropeados.

Bolonha 5. de Março.

COnforme as ordens da Corte de França, e em conſequencia do que ſe tem ajuſtado em Vienna, entre os Miniſtros da Corte Imperial, e o delRey Chriſtianiſſimo Monſ. *du Theil*, ſe acham prontas as Tropas Francezas, para ſe retirarem das Praças, que ocupam no Eſtado de Mantua, como *Oſtiano*, *Marcaria*, *Borgo-forte*, *Revere*, *Sam Benedeto*, e de tudo o que eſtá ao longo do *Pó* até *Ferrara*, e os Imperiaes ſe diſpunham a tomar poſſe de todos eſtes poſtos, no que empregarám huma parte das Tropas, que tem na Comarca de Ferrara, e ſe aliviarám hum pouco os ſeus habitantes; porém eſta evacuaçam ſe nam fez ainda, ſupoſto ſe nam duvide, que tenha effeito com brevidade; e entretanto arrazam os Francezes as fortificaçoens de terra, que tinhaõ em *Borgo-forte*, e em *Guaſtalla*. O Commiſſario geral do Emperador deu a 28. do mez paſſado ao Legado de Bolonha 10U. *ſequinos*, por conta da deſpeza, que as Tropas Alemans tem feito neſta Comarca. O Conde de *Lautrec*, Tenente General em ſerviço de França, ſe acha ha dias neſta Cidade, alojado no Palacio de *Monti*, e tem tido algumas conferencias com o General Conde de *Kevenhuller* ſobre os negocios preſentes da Italia. Aſſegurando-ſe, que tem o encargo de lhe fazer alguma repreſentaçam ſobre as groſſas contribuiçoens, que as Tropas Imperiaes tiram das terras do Papa. De Florença ſe aviza, que o Duque de Montemar determinava ir à Cidade de *Luca*; e que os movimentos, que mandava fazer às ſuas Tropas, davam cada dia mais ocaſiam a ſe entender, que os Heſpanhoes ſairám brevemente da Toſcana.

Lio-

Florença 10. de Março.

O Duque de *Montemar* está ha dias em *Pisa*, para onde passáram tambem quasi todos os Officiaes Generaes das Tropas Hespanholas. Fala-se sempre em que estas sairám brevemente deste Ducado; porém atégora estam muy socegadas nos seus quarteis; e nam ha aparencias de que sayam antes de Mayo proximo. O Regimento de Parma, que se embarcou em Leorne, se fez à vela a 2. do corrente para *Porto Ferrajo*. O Regimento Esguizaro, que tinha chegado de *Monte Pulciano* a Leorne, se acha embarcado naquelle porto em diversos navios de transporte, que só esperam hum vento favoravel para se fazerem à vela para *Orbitello*, onde vay render o de Napoles, que alli está de guarniçam. Tem entrado no mesmo porto muitos navios, que vieram da ribeira de *Magra*, com quantidade de polvora, provimentos, e petrechos de guerra pertencentes aos Hespanhoes; mas tem feito ha dias hum vento tam tormentoso, que embaraça a chegada de navios Estrangeiros.

Genova 11. de Março.

OS descontentes da Ilha de *Corsega* se apoderáram do Forte de *la Padulella*, e de outro posto chamado *Campo-Loro*, onde acháram alguns mantimentos, armas, e polvora, e largáram os Soldados Genovezes, que alli havia. Depois se puzeram em marcha com hum Corpo de 4U. homens, intentando apoderar-se de *S. Pelegrino*, levando comsigo quantidade de cestos para terra, alguma artelharia, e hum Engenheiro Estrangeiro, a quem deram a direcçam do sitio. Ultimamente recebeu o Senado avizo, que *Joam Bautista Rivarola* tinha mandado a Mons. *Ferrandi* aos rebeldes, para lhes propor condiçoens ventajosas, se quizessem entrar como devem na obediencia da Republica; porém que bem longe de os achar dispostos a ouvir proposiçoens de paz, se avançáram segunda vez até distancia de tiro de canham de *Bastia*; e que havendo-se apoderado dos principaes postos, que ha entre *Calvi*, e *Balagna*, haviam cortado a communicaçam que tinham entre si estas duas Praças. A pouca esperança, que temos de reduzir aquelles póvos por via pacifica, fez resolver o Senado a apressar a partida das Tropas, que determina mandar àquella Ilha, com hum reforço de artelharia, e hum comboy consideravel de muniçoens de guerra. Tambem se mandou huma galera com huma somma consideravel de dinheiro

para

para pagamento das Tropas, que já estam na mesma Ilha.

Domingo passou por esta Cidade hum Expresso, que vem de Hespanha, e fazia o caminho para Napoles, tambem encarregado de alguns despachos para o Embaixador, que ElRey Catholico tem em Veneza; os quaes entregou a D. Felix Cornejo, Enviado extraordinario da mesma Coroa a esta Republica, para que lhas enviasse. No dia seguinte chegou outro com despachos para o Duque de Montemar. O sobredito Enviado tem tido estes dias muitas conferencias com alguns dos nossos Senadores. Ante-hontem entrou no porto desta Cidade hum navio Francez, que vem de *Marselha*, cujo Mestre refere, haver encontrado a sete do corrente nestes mares duas naus de guerra Castelhanas, que seguiam o rumo de Leorne.

Parma 10. de Março.

JA' tem chegado de Hespanha as ordens para a evacuaçam destes Ducados, e da Toscana; porém ignora-se quando terá execuçam. Os Hespanhoes vam continuando a levar para Genova todos os provimentos, muniçoens de guerra, e mais cousas, que tinham neste paiz, e só guardam o que he precisamente necessario para a subsistencia da guarniçam, que está na nossa Cidadella. Dizem, que a Duqueza viuva *Dorothea*, irá fazer a sua residencia em Bolonha, tanto que estes dous Ducados se entregarem ao Emperador.

Milam 14. de Março.

A Grande quantidade de neve, que tem cahido, as grandes chuvas, que depois vieram, e as inundaçoens, que tem havido nas ribeiras, dilataram, segundo todas as aparencias, as Tropas Francezas mais tempo neste paiz, do que se havia entendido. O Marechal de *Noailhes* se acha ainda em *Lodi*, onde recebeu hum Expresso de Turin com a resulta das conferencias, que o Conde de *Chabanes* teve com ElRey de Sardenha, e dizem, que Sua Mag. lhe declarára, que nam podia largar as Praças, que as suas Tropas ocupam no Estado de Milam, antes de voltar hum Correyo, que Sua Mag. tinha mandado à Corte de França sobre este particular. As Tropas Francezas, que estam no Estado de *Modena*, esperam, que as que estam no de Mantua, se ponham em marcha para passarem juntas a Milam, e se avisinharem mais às fronteiras de França. Dizem, que o Marechal de *Noailhes* irá brevemente a *Bololo*, onde se ha de achar tambem o Conde de *Kevenbuller*, General das Tropas Imperiaes, para convirem na evacua-

çam

çam geral de todos os paizes, que devem ser cedidos ao Emperador. Os Francezes tem já começado a retirar os seus hospitaes, e huma parte dos mantimentos, que tinham em *Ostiano*, *Canetto*, e outras Praças do Estado de Mantua. A Condessa de *Essex*, mulher do Embaixador delRey da Gram Bretanha em Turin, partiu desta Cidade para aquella Corte. Corre a voz, que o Conde *D. Julio Visconti* será Plenipotenciario do Emperador na Italia; que o Marechal *Visconti* terá o governo de Parma, e Placencia; e o Marechal *Stampa* o desta Cidadella.

Ferrara 13. de Março.

TUdo estava já pronto para a partida das Tropas Imperiaes, e estas tinham ordem para marchar para o Estado de Mantua, e tomar posse das Praças, que os Francezes deviam despejar, para o que haviam já lançado huma ponte sobre o *Pó* junto a *Stelata* nas fronteiras desta Provincia; mas no tempo, em que começavam a sua marcha, lhes chegou huma contra-ordem, que os obrigou a suspendella. Soube-se depois, que nam permitindo o mau tempo que se experimenta, que as Tropas Francezas se puzessem em marcha, tinham deferido por alguns dias o sair das Praças, em que se acham. He certo, que as continuadas chuvas tem estragado os caminhos de tal maneira, que os paizanos nam podem concorrer com mantimentos para esta Cidade sem grande trabalho, o que faz aumentar o preço aos viveres, e padecer notavelmente os habitantes. Os Imperiaes estam sempre prontos a partir, e se espera, que será muito cedo; porque o General *Braun*, que passou ha dias por esta Cidade, foy ao Estado de Mantua falar aos Generaes Francezes para convir com elles no tempo do seu despejo. A 10. do corrente chegou aqui hum destacamento de Hussares, que foram para Bolonha, donde conforme se assegura, passarám a Toscana, tanto que os Hespanhoes dalli sairem.

Veneza 17. de Março.

ELegeu o Senado a 8. do corrente ao Cavalleiro *Marco Foscarini*, para ir a Roma com o caracter de Embaixador extraordinario da Republica, a render o Embaixador *Luis Mocenigo*. Mons. *Oddi*, Arcebispo de *Laodicéa*, e Nuncio do Papa, fez a 26. do passado a sua entrada publica nesta Cidade, conduzido pelo Cavalleiro *Nicolao Duodo*, que esteve já por Embaixador da Republica em Roma, o qual com sene-

Se-

Senadores, reveftidos nas fuas roupas de ceremonia, o foram efperar à *Ilha do Efpirito Santo*; e o Nuncio, depois que defembarcou no Palacio da Nunciatura, e fubiu ao feu quarto acompanhado de todos, lhes fez diftribuir refrefcos em grande abundancia, e depois os reconduziu até às fuas gondolas; e no dia feguinte pela manhan, foram efperar ao mefmo Prelado ao defembarcar na entrada da praça de S. Marcos, donde todos foram a pé ao Palacio nefta ordem. I. Hum deftacamento de Infanteria. II. Os criados de pé do Nuncio. III. Os pagens; e logo os Gentis-homens do mefmo Prelado. IV. Os principaes Officiaes civis, e militares, que aqui fe achavam. V. Dezanove Bifpos. Logo o Nuncio, e os Senadores, que tiveram ordem de o acompanhar. Em quanto durou a marcha, repetiram muitas vezes as defcargas da fua artelharia os navios, que eftavam fobre o ferro no canal grande. Introduzido o Nuncio na Sala do Senado, aprefentou as fuas cartas credenciaes, que logo leu em alta voz hum Secretario do mefmo Senado; depois do que fez huma fala, em que affegurou ao *Doge*, e aos Senadores o defejo, que tinha de contribuir para a confervaçam da boa intelligencia entre o Papa, e a Republica. Voltou o Nuncio depois da audiencia com o mefmo cortejo para o feu Palacio, o qual efteve illuminado naquella noite, e na feguinte com grande magnificencia. A 9. defte mez teve huma audiencia publica do Senado, na qual fe lhe deu a repofta ao difcurfo, que tinha feito. A 4. furgiram nefte porto dous navios, que vinham das efcalas do Levante, e deixáram na Iftria quatro do mefmo Comboy, que entráram a 11. com huma carga riquiffima. No mefmo dia foy Monf. *Correr*, Patriarca defta Cidade, com huma numerofa comitiva vifitar ao mefmo Nuncio.

As cartas de *Cremona* nos affeguram, que fe tem convindo evacuar a 5. de Abril proximo as Provincias, e Praças, que devem fer reftituidas, e cedidas ao Emperador, na conformidade dos preliminares da paz, por haverem já os Officiaes Francezes, e Hefpanhoes recebido ordens das fuas Cortes para o fazerem; que o General Conde de *Kevenhuller* fe efpera em Florença no fim defte mez, para regular com aquella Corte as difpofiçoens neceffarias para a recepçam das Tropas Imperiaes, que ham de affegurar ao Duque de Lorena a pofle eventual do Gram Ducado de Tofcana. Tambem acrefcentam, que o Duque de Montemar continuava a preparar tudo.

do o neceſſario para a partida das Tropas Heſpanholas; que os Officiaes da meſma Naçam ſe desfaziam de huma parte das ſuas equipagens; e que corria a voz, de que o meſmo General tinha ordem para mandar trinta e cinco batalhoens, e tres Regimentos de Dragoens para o Reino de Napoles, e o reſto das Tropas para Heſpanha.

As de *Conſtantinopla* de 4. do mez paſſado nam fazem mençam alguma da paz, que ſe dizia haver-ſe concluido entre os Turcos, e os Perſas; antes ao contrario dizem, haver-ſe recebido a noticia, de que o General *Thámas Kouli Khan* ſe tinha poſto em marcha com hum Corpo conſideravel de Tropas, para tomar huma Fortaleza, ſituada no antigo territorio da Turquia, onde havia huma forte guarniçam; e que a Corte Ottomana expedira novas ordens para ſe ajuntarem todas as Tropas Ottomanas, e ſocorrerem aquella Praça. O novo Gram Vizir tinha deferido a ſua entrada publica naquella Corte até depois da feſta do *Bairam*, e aſſim nam havia ainda recebido viſitas dos Miniſtros Eſtrangeiros.

ALEMANHA.

Vienna 17. de Março.

A Negociaçam, que ſe tratava ſobre o que pertence ao Ducado de Lorena, ſe tem ajuſtado em fim com huma convençam, que dizem eſtar já aſſinada por Monſ. *du Theil*; e aſſim ſe nam duvida, que ſe nomeye brevemente o lugar, em que ſe ha de aſſinar a paz geral. O Gram Duque de Toſcana tambem mandou inſinuar a eſta Corte, que deſejava fazer hum novo Tratado familiar com o Principe, que lhe havia de ſucceder nos ſeus Eſtados, para nelle ſe ajuſtarem algumas condiçóes, pertencentes à Senhora Eletriz Palatina viuva ſua irman. Já ſe tem formado o Decreto de commiſſam, em que o Emperador communica aos Eſtados do Imperio os artigos preliminares, em que ſe tem convindo com França, e ſe mandará brevemente a Ratisbonna. O General *Laccy*, Commandante das Tropas Ruſſianas, que eſtam em Bohemia, ſe acha ao preſente neſta Corte, onde hontem chegáram dous Correyos, hum de Londres, outro de Verſalhes. Tem-ſe recebido avizos certos, de que a Corte de Madrid tem aceitado os preliminares, e mandado ordens para a evacuaçam da Toſcana. Chegáram dous Deputados dos Eſtados do *Tirol*, para repreſentar ao Emperador o grande prejuizo, que os habitantes daquella Provincia tem recebido com a ocaſiam da marcha das Tro-

pas, e com os quarteis de Inverno, que foram obrigados a dar. Sua Mag. Imp. os recebeu muy benignamente, e mandou expedir logo ordens, para que os Regimentos, que ainda alli se acham, se transfiram a outros quarteis. A Sereníssima Archiduqueza Maria Tereza, Duqueza de Lorena, foy Sabado passado visitar a milagrosa Imagem de Nossa Senhora de *Lanzendorff*, que dista duas legoas desta Cidade, acompanhada da Senhora Archiduqueza Maria Magdalena, e de algumas Damas da sua Corte. No mesmo dia houve Conselho de Estado, em que tomou posse de Conselheiro actual o Conde *Francisco Antonio de Licktenstein*. A Corte partirá a 26. do mez proximo para *Laxenburgo*, onde passará huma parte da Primavera; e os Regimentos de Courassas de *Chauverei*, e *Carassa* tem ordem de passar ao mesmo sitio, para servirem de guardas à Corte. O Conde de *Plettenberg* recebeu novas ordens de partir para Roma no fim do mez proximo, a tratar dos negocios de que esta encarregado.

Ratisbonna 22. *de Março.*

AS noticias de *Berlin* nos dizem, que se fala muito em querer ElRey de Prussia aumentar as suas Tropas até o numero de 100U. homens efectivos; que se continúa o trabalho das fortificaçoens da Praça de *Wesel*, para o que foram chamados todos os Soldados da sua guarniçam, que andavam ausentes com licença. Que os Officiaes Prussianos se tinham disperso por varios Estados do Imperio, a alistar gente para as Tropas do mesmo Principe; porém de Baviera se aviza, que havendo a Corte sido informada, de que dous Officiaes delRey de Prussia andavam tirando gente dos seus dominios contra o teor das Ordenaçoens, os mandára prender, e intentava nam lhes dar liberdade, sem elles fazerem repor em Baviera as pessoas, que mandáram listadas para a Prussia; porém dizem, que esta diferença se ajustará amigavelmente, por haver o Ministro de Brandenburgo recebido ordem, para tratar do troco dos ditos Officiaes pelos Bavaros, que fizeram Soldados.

GRAM BRETANHA.

Londres 22. *de Março.*

NA Camera dos Communs se leu segunda vez a 15. do corrente o projecto das taixas sobre as terras, e se remeteu o seu exame a huma grande Junta. Leu-se outro projecto tambem segunda vez para se impedirem mais efficazmente casamentos clandestinos; e se resolveu tambem por pluralidade

ralidade de votos, que se veria em huma Junta a 23. do corrente. Resolveu-se apresentar a ElRey hum Memorial em que se lhe peça, que mande communicar à Camera huma copia do Tratado de commercio, e navegaçam concluido em Petrisburgo em 2. de Dezembro de 1734. entre Sua Mageſt. e a Corte da Russia. A 16. se apresentou na mesma Camera huma petiçam feita em nome dos mercadores Droguistas, em que pedem a diminuiçam dos direitos, que se tem imposto sobre o chá; porém foy recusada com a pluralidade de 175. votos contra 143. Estima-se em hum milham, e 200U. arrateis o chá, que se gasta dentro de hum anno em Inglaterra; e com tudo se acha, que de alguns annos a esta parte se nam tem pago de direitos mais que o que respeita a 500U. arrateis; sendo o direito de quatro chelins por arratel. Assegura-se, que o dinheiro, que se ha de tirar dos tributos para serviço do anno presente, monta a dous milhoens, e 300U. libras esterlinas; que fazem 20. milhoens, e 700U. cruzados. Entende-se, que a taixa sobre as terras produzirá nove milhoens. A do malt, ou cerveja seis milhoens, e 300U. cruzados; o que com as seiscentas mil libras esterlinas, ou cinco milhoens, e 400U. cruzados, que ElRey ha de tomar por emprestimo, por via de subscripçam a 3. por cento pela authoridade, que o Parlamento lhe tem dado, faram a conta do dito dinheiro, que he necessario para este anno. Em huma das conferencias antecedentes se tinha ordenado fazer hum projecto para punir mais rigorosamente os ladroens, e para diminuir o numero dos pobres, empregando em obras publicas os que estiverem em estado de trabalhar, e os outros em ajudar aos que trabalharem, chegando-lhes, e administrando-lhes as cousas, que forem necessarias para o seu trabalho. Resolveu-se tambem, que nos dias em que o Parlamento se ajuntar, em quanto durar a sua Assembléa, nam poderá passar nenhuma carruagem pelas ruas visinhas ao lugar do seu Congresso. Fez-se declaraçam na Alfandega no mez passado de 402U227. onças de prata em moeda, e 14U078. em barras, e de 13U. onças de ouro em moeda, e 6U. em pó de ouro, que sairam desta Cidade para Paizes Estrangeiros. D. Thomás Geraldino, que está encarregado dos negocios delRey Catholico na ausencia do Conde de Montijo, teve a 13. huma larga conferencia com o Duque de Newcastle, Secretario de Estado de Sua Mag.

FRAN-

FRANCA. *Pariz 31. de Março.*

FAla-se aqui muito de hum projecto, para restabelecer a paz na Igreja Galicana, e que este será huma Bulla de reconciliaçam, que o Papa fará publicar para este effeito, na qual se contarám os doze artigos, que o Papa Benedicto XIII. queria dar como explicaçam tacita da Constituiçam *Unigenitus*, os quaes seram reduzidos a oito, e se espera, que pela fórma com que esta Bulla for feita, poderá ser aceitada por hum, e outro partido. Chegou a esta Corte o Conde de *Hunolstein*, Marechal de Lorena, que em nome do Duque seu amo deu parte a ElRey do seu casamento, e entregou a Sua Mag. huma carta do mesmo Principe em huma audiencia particular, que teve a 13. deste mez, acompanhado do Marquez de *Steinville*, Enviado extraordinario do mesmo Duque, e depois a teve da Rainha, do Delfim, e de Medamas de França, introduzido sempre por Monf. *Hebert*, Introdutor dos Embaixadores; e a 20. teve audiencia de despedida de S. Mag. e das mais pessoas Reaes. ElRey tambem recebeu hum Correyo extraordinario de Vienna, com huma carta do Emperador, em que lhe dá parte do casamento da Archiduqueza sua filha. Tem-se começado a trabalhar ha dias em huma magnifica libré para ElRey Stanislao, que conforme se assegura, se espera no Ducado de Lorena, no fim do mez proximo, ou no principio de Mayo. O Marquez de *Monti*, que partiu já de *Thorn* irá a Berlin onde se ha de deter alguns dias.

PORTUGAL. *Lisboa 3. de Mayo.*

A Rainha nossa Senhora foy quinta feira da semana passada com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro visitar a Imagem de N. Senhora da Piedade das Chagas, em cuja Igreja se achava o Lausperenne, e deprecar a Deos o bom sucesso da Senhora Princeza, que por causa da sua prenhez começou a sair fóra em cadeira de maõs.

Escreve-se da Villa de *Thomar*, que no Convento da Ordem de Christo, se celebráram a 20. do corrente Exequias magnificas ao Senhor Infante D. Carlos com hum grande Mausoleo, formado sobre columnas com dossel, e Coroa: armada a Igreja de negro com todas as decorações funebres, e o Mausoleo, tumulo, e dossel de roxo, muy guarnecido de ouro; e que a este acto assistiram todos os Cavalleiros da Ordem de Christo, moradores naquelles contornos com os mantos da Ordem; os Ministros, e Nobreza vestidos de luto; e todo o

Cle-

Clero, e Communidades Religiosas; fazendo o Sermam Panegyrico sobre o assunto, *Filius enim Regis mortuus est*, com grande elegancia, e aplauso o P. Fr. Jozé de Mesquita.

A semana passada deu à luz huma segunda filha a Senhora D. Anna de Moscozo, mulher de D. Joam Manoel da Costa, Coronel do Regimento de Infanteria de Cascaes.

Tambem na Cidade de Evora deu à luz huma filha a Senhora D. Ignez de Noronha, mulher de Luiz Xavier Furtado de Mendonça, quarto Visconde, e oitavo Senhor de Barbacena, Governador da mesma Cidade, que foy bautizada a 7. do mez passado com o nome de Marianna, sendo seu padrinho D. Antonio Ignacio da Silveira seu tio, Coronel de hum dos Regimentos de Dragoens; e a este acto se seguiu hum grande refresco, repartido em varias mezas, para toda a Nobreza, Cabos, e Officiaes militares, que assistiram nelle; com a armonia de muitos instrumentos musicos.

Faleceu nesta Cidade em 20. de Abril com 106. annos de idade Maria de Oliveira viuva, moradora na freguezia de Santa Engracia, que foy bautizada na Igreja de N. Senhora da Conceiçam da Moita da Villa de Obidos em 8. de Janeiro de 1630.

A 25. do mez passado sahiram do porto desta Cidade a nau *S. Pedro de Alcantara* para o Estado da India, oito navios para a Bahia de todos os Santos, hum para Pernambuco, e outro para Benguela, tudo comboyado por duas naus de guerra o *Padre Eterno*, que vay por Capitania, e por Cabo D. Manoel Henriques, e *N. Senhora das Ondas*, que serve de Almiranta, e foy por seu Capitam de mar e guerra Antonio de Mello Calado.

Imprimiu-se novamente hum livro em oitavo intitulado Locucion de Dios al coraçon del Religioso en el retiro Sagrado de los exercicios espirituales; *composto pelo Padre Daniel Pawlowski da Companhia de Jesus, traduzido de latim em Castelhano. Vende-se em casa de Joseph dos Santos ao arco da Graça, e na logea de Matheus dos Santos na rua nova.*

Hum Romance a Christo crucificado, que se intitula o Peccador arrependido; autor o P. M. Fr. Jeronymo Vahia, Monge Benedictino, acharse-ha onde se vendem as gazetas.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 10. de Mayo de 1736.

RUSSIA.

Aſtrakan 24. de Fevereiro.

DEPOIS que o General Perſiano Thámas Kouli Khan tomou a Cidade de *Erivan*, marchou com o ſeu Exercito para *Erzerun*; mas nam lhe parecendo cercar eſta Cidade, e ſó rendella por hum bloqueyo, e por falta de mantimentos, fez ſair das ſuas habitaçoens todos os camponezes moradores nos lugares circumviſinhos da meſma Praça, aſſim Chriſtaõs, como Turcos. Aos Turcos mandou para a Provincia de *Chorazan*; e aos Chriſtaõs (a que he muito inclinado de qualquer Naçam que ſejam) os encomendou ao Patriarca da Armenia, para que os deixaſſe viver na falda do Monte *Ararat*, onde lhe aſſegurava, que podiam habitar com toda a tranquillidade; e todos huns, e outros leváram comſigo quantos viveres tinham para a ſua ſubſiſtencia. Com eſta diſpoſiçam, ficando bloqueada *Erzerun*, marchou eſte General com o ſeu

Exercito para a parte do mar Caſpio, a buſcar na Provincia de *Dageſtan* hum Perſiano rebelde chamado *Laxcie*, que havendo formado hum Exercito de Turcos, e Perſas, intentava fazer-ſe ſenhor do Paiz; e encontrando-ſe com elle, o desfez, e deſtruhiu totalmente em huma batalha, com que as armas deſte General em toda a parte triunfam com a meſma felicidade.

Petrisburgo 13. *de Março.*

O Embaixador da Perſia, que ha muito tempo ſe eſperava, chegou já a *Moſcou*, e paſſará brevemente a eſta Corte. As ultimas cartas do noſſo Exercito, que eſtá nas fronteiras da *Krimêa*, dizem, que todas as Tropas Ruſſianas, que ſe achavam aquarteladas nas terras circumviſinhas, tiveram ordem para ſe ajuntarem no Forte de *Santa Anna*, cinco legoas diſtante de *Azoph*, onde ſe havia de fazer a reviſta geral; e que para eſte effeito ſe tinha embarcado a Infantaria para paſſar o rio *Tanais*. O General *Lacey* foy declarado Feld-Marechal dos Exercitos da Emperatriz; e ſe eſpera a todo o inſtante a nova, de que o Corpo de Tropas, de que elle he Commandante em Bohemia, ſe tem poſto em marcha para a *Ukrania*, conforme as ordens, que ſe lhe mandáram. Todos os Officiaes, que eſtam auſentes dos ſeus Regimentos, as tiveram para ſem dilaçam ſe irem incorporar nelles. O Conde de *Oſterman* ſe acha tam convalecido da ſua ultima doença, que já ſahe da ſua camera. O Conde de *Oſtein*, Miniſtro Plenipotenciario do Emperador dos Romanos, teve audiencia particular da Emperatriz, na qual lhe deu parte do caſamento da Archiduqueza primogenita com o Duque de Lorena.

POLONIA.

Varſovia 21. *de Março.*

A 29. do mez de Fevereiro chamou ElRey a Conſelho todos os Senadores, que a Nobreza confederada em ſeu favor nomeou para lhe aſſiſtirem. Tratou-ſe nelle das propoſtas, que tem feito o Palatino de Lublin, e ſe reſolveu, que ſe lhe concedeſſem algumas. Os principaes Senhores, que eſtam neſta Cidade, fazem frequentes Aſſembléas em caſa do Primaz, para ponderarem os meyos mais proprios de aſſegurar o bom ſuceſſo da proxima Dieta geral, que alguns propõem ſe ajunte em *Grodno*; porém ElRey perſiſte no deſignio de a convocar neſta Cidade, allegando as dificuldades, que ha[illegible] conduzir à primeira a quantidade de mantim[illegible]

forra-

forragens, que ham de ser necessarias para tamanho concurso. A 7. do corrente houve no Convento dos Capuchinhos huma grande conferencia sobre a presente situaçam dos negocios. A Assembléa se compunha do Primaz do Reino, de Mons. *Poninshi*, Marechal da Confederaçam geral, dos Ministros da Coroa, e de todos os Senadores, que estam nesta Corte. Tambem assistiram o Conde de *Tarlo*, Palatino de *Lublin*, e os mais Senhores, que voltáram ha pouco de *Konigsberg*, e os Ministros da Russia, e de Saxonia. Tratou-se nella de verios artigos concernentes ao restabelecimento da paz no Reino. Todos os Senhores de hum, e outro partido fizeram demonstrações da sua mutua perfeita reconciliaçam, e do desejo, que tinham de contribuir com quanto podessem para a felicidade da patria; e depois que o Conde de Tarlo asseverou, que os Senhores, que ainda estavam em *Konigsberg* chegariam aq antes de quinze dias, ou pouco mais, o Primaz lhes fez hun elegante fala, dizendo entre outras cousas, " que como " Divina Providencia se serviu de reunir todos os membros " Republica, pela submissam dos que estavam affectos ao pa " tido contrario, e que por consequencia se nam deviam " temer perturbaçoens no Reino, era necessario insistir sob " a pronta saida das Tropas Estrangeiras, como o meyo " proprio de fazer mais firme a uniam entre os compatricio, " e mais segura a tranquillidade publica. Ao que respondeu o Baram de *Keyzerling*, Ministro da Russia, " que a Emperatriz, sua Soberana, tinha já dado mostras evidentes do bem " que desejava à Republica, mandando retirar a mayor parte " das Tropas, que tinha neste Reino; e que em quanto aos " 8U. homens, que ainda havia nelle, escreveria à sua Corte; " e nam duvidava, que logo receberia ordem para a total eva" cuaçam, visto, que se trabalhasse primeiro em se renovarem " os precedentes Tratados feitos entre as duas Coroas. Leu-se o que se fez entre ElRey Joam III. e a Russia, como aquelle que devia servir de base ao novo, no qual se estipulava entre outras condiçoens, que hum certo destrito de terra situa[...] da parte do rio *Boristhenes*, entre *Ciechrin*, e *Kiow*, fica[...] inhabitado, e inculto, até se nomearem Commissarios de part[...] parte para demarcar os limites entre a Polonia, e a [...]. Representou depois o Baram de Keyzerling, que era necessario demarcar estes limites na conformidade de hum [...], que expressamente se formaria para este effeito; e com

isto

isto se deu fim à Sessam, que se resolveu continuar no Sabado proximo; e depois se foram fazendo outras; mas se suspendéram hum destes dias, até voltar hum Correyo, que se expediu a *Petrisburgo*. Entretanto o Primaz volta para *Lowictz*, e alguns dos Senadores se prepáram para irem às suas terras. Dizem, que o Palatino de *Beltz* irá por Embaixador a Petrisburgo.

Aviza-se das fronteiras, que o Conde de *Sapieha*, que se tinha retirado ao territorio de Turquia com muitos Polonezes do partido contrario, depois de se haver despedido do Bachá de *Choczim*, havia partido a 26. do mez passado com todas as suas Tropas para esta Corte. Com a noticia, que chegou de aparecerem algumas Turcas, e Tartaras na nossa fronteira, se resolveu mandar marchar algumas da Coroa para aquella parte, a fim de observar os seus movimentos.

PRUSSIA.

Konigsberg 20. *de Março.*

ASsegura-se, que ElRey Stanislao partirá depois da semana da Pascoa para huma Casa de Campo, onde ficará alguns dias, e dalli fará a sua viagem para França incognito, por evitar as dificuldades do ceremonial. O General Sueco *Steinflicht* o acompanhará nella, e ficará depois servindo a ElRey Christianissimo. Todos os Senhores da familia de *Potocki*, e outros muitos, tem partido desta Cidade para Varsovia; e só fica aqui o Gram Thesoureiro da Coroa, e hum muito pequeno numero de Senhores, e de Gentis-homens. Tem chegado ha poucos dias remessas consideraveis de dinheiro, cuja importancia, por huma singular generosidade da Emperatriz da Russia, he destinada a pagar as dividas de alguns Senhores Polonezes, que se declaráram contra ElRey Augusto III. e contra o partido de Sua Mag. Imp. Russiana, a favor del-Rey Stanislao; e se nam achavam em estado de as pagar.

Dantzick 24. *de Março.*

AS cartas de *Konigsberg* dizem, que os Polonezes, que ainda alli se achávam, haviam já partido para Varsovia, por haver a Corte da Russia feito pagar as suas dividas: que ElRey Stanislao partiria qualquer dia para *Angerburgo*, [que] he huma terra pertencente ao Gram Thesoureiro da Co[roa]; que logo immediatamente depois da Pascoa se porá em [via]gem para França; e que se entende, que passará por *Berlim* para render as graças a ElRey da Prussia pelo refugio, que

lhe

lhe concedeu nas ſuas terras. A Corte de Varſovia tem feito novas inſtancias para obrigar eſta Cidade a pagar brevemente a pena pecuniaria, que lhe foy impoſta; e ha aparencia, de que nam obſtante as ſuas repreſentaçoens, ſerá o Magiſtrado obrigado a ſatisfazella; e que para eſte effeito imporá algum novo tributo aos habitantes.

DINAMARCA. *Copenhague 24. de Março.*

HAvendo eſta Corte mandado fazer todas as diligencias poſſiveis por deſcobrir os autores dos frequentes incendios, que tem ſucedido neſte Reino, ſe deſcobrio em *Odenzee* na Ilha de *Finlandia* huma quadrilha, nam menos que de vinte incendiarios, que por ſeu divertimento andavam pondo o fogo em varias povoaçoens. Todos foram prezos; e recebendo a Corte eſte avizo, expediu logo ordens para ſerem caſtigados exemplarmente. Chegou o General *Morner* do Paiz de *Liege*, onde commandava as Tropas Imperiaes, que eſtam em ſerviço do Emperador, e logo foy a *Fredericksberg* dar parte a ElRey do eſtado em que as deixou, e foy recebido de Sua Mageſt. muy benignamente. Acabou-ſe hontem a venda das mercadorias da Companhia Aſiatica, e ſe vendéram com mais ventagem, que o anno paſſado. O navio grande, que ſe deſcobriu entre as montanhas do gelo a huma legoa de diſtancia deſta Cidade, era Hollandez; teve a fortuna de ſe livrar do perigo, e ſe fez à vela para o *Zonte*. Acha-ſe ainda embaraçado com o gelo no *Kioger-Ogth* hum navio Inglez; mas eſpera-ſe, que tambem ſe tirará com bom ſuceſſo. Os Deputados da Cidade de Hamburgo tiveram ante-hontem huma nova conferencia com os Miniſtros do Conſelho privado delRey; e no dia ſeguinte mandáram a reſulta a Hamburgo por hum Expreſſo.

ALEMANHA.

Hamburgo 27. de Março.

QUando ſe entendia, que o ajuſte, que ſe tratava entre a Corte de Dinamarca, e eſta Cidade, eſtava inteiramente deſvanecido, por ſe haver eſpalhado a voz, que [illegible]s noſſos Deputados tiveram ordem de ſe recolher, ſe ſoube h[illegible]tem, que eſta negociaçam ſe renovára, e que os Deputado[illegible]começáram outra vez a fazer conferencias com os Miniſ[illegible]de Sua Mag. Dinamarqueza; e que havia eſperanças, que [illegible]ſſas diferenças ſe ajuſtarám amigavelmente, e com reciproca ſatisfaçam.

 As

As ultimas cartas de *Stockholm* dizem, que o Senador Conde de *Horn* tinha voltado das suas terras para assistir naquella Corte às conferencias, que de certo tempo a esta parte sam alli muy frequentes por causa dos muitos despachos, que Sua Mag. Sueca recebe das Cortes Estrangeiras. Fala-se aqui muito de huma aliança, que dizem se trata entre algumas Potencias do Norte, para segurar melhor a paz, e prevenir a perturbaçam, que certas sucessoens poderám ainda excitar na Europa. Tambem se escreve de *Copenhague*, que as Tropas da guarniçam daquella Cidade tinham ordem para estarem prontas para a revista, que ElRey queria fazer depois da Pascoa; e que Sua Mag. partiria depois para a Holsacia.

Dresda 23. de Março.

ANte-hontem se mandáram daqui para a Corte de Varsovia mantimentos em quantidade, e algum dinheiro com huma escolta de Dragoens, a que renderá na fronteira hum destacamento do Corpo dos caçadores. Continua-se a fazer gente; mas nam se admitte nenhuma por força, por ser contra as ordens expressas delRey. Os avizos de Varsovia dizem, que o Baram de *Keyserling*, Ministro Plenipotenciario da Emperatriz da Russia, continúa regularmente as suas conferencias com o Primaz, Senadores, e Ministros da Corte sobre os meyos de consolidar a boa harmonia, e intelligencia entre a Russia, e a Polonia, por meyo de hum novo Tratado, em que se devem determinar os limites dos dous Dominios, e prevenir tudo o que poderia alterar algum tempo esta uniam. O Duque Joam Adolfo de Saxonia-Weissenfels acaba de chegar de *Dame* a esta Cidade. Recebeu-se ordem para reformar todos os Vice-Tenentes das Tropas de Saxonia, e os incorporar na Companhia dos Cavalheiros guardas, por haver Sua Mag. Poloneza resolvido repor este corpo no mesmo estado, em que estava no tempo delRey seu pay. De *Berlin* se escreve, que o Eleitor de Moguncia mandára a ElRey de Prussia tres homens de estatura muy grande, e muy bem feitos; e que o Tenente Coronel, que os conduziu a *Potsdam* tivera a honra de os apresentar a Sua Mag. que ficou muy satisfeito, e lhe deu hum presente magnifico.

Vienna 24. de Março.

AS cartas de *Constantinopla* contradizem todas as que tem recebido, com a noticia de conclusam de paz entre os Turcos, e os Persas; sómente dizem, que o novo Gram

Vizir

Vizir he de humor pacifico, e muy amado do povo, e que ſe nam eſquece de nada do que poſſa contribuir, nam ſó para ajuſtar a paz com os Perſas, mas para entreter boa intelligencia com os Principes Chriſtaõs; e ſe aſſegura, que o Sultam mandará brevemente huma embaixada ſolenne a eſta Corte. Porém recebéram-ſe novos avizos de *Conſtantinopla*, de que os *Janizaros* unidos com o povo depozeram do Trono o Sultam reinante *Mahamut*, e repozeram nelle o Sultam *Achmet III.* porém ainda que eſta noticia nam eſteja confirmada, julgou a Corte conveniente fazer algumas pervençoens pelas aparencias, que tambem ha de hum proximo rompimento entre a Ruſſia, e a Corte Ottomana. Mandáram-ſe Engenheiros às fronteiras de Turquia, para viſitarem as Praças, examinar as ſuas fortificaçoens, e fazer prover os almazens de tudo o neceſſario. Tambem ha dous dias, que o Conſelho Aulico expedio ordens à Hungria para repairar as naus de guerra, que ha naquelle Reino, e as pôr em eſtado de poderem ſervir no Danubio, no caſo, que ſejam neceſſarias. Tem-ſe reſolvido impor huma nova taixa em fórma de Cabeçam nos paizes hereditarios, para nelles entreter ſempre milicias regulares. O General *Laccy* teve ante-hontem audiencia particular do Emperador, e ſe deſpediu de S. Mag. que lhe mandou o ſeu retrato guarnecido de diamantes, e depois partiu para *Neuhaus*, onde he o Quartel General das Tropas Ruſſianas. Continua-ſe aqui, e em todos os paizes hereditarios a fazer reclutas para completar os Regimentos, que perdéram mais gente. Corre a voz, de que o Emperador determina convocar, e aſſiſtir peſſoalmente em huma Dieta extraordinaria dos Eſtados do Imperio, para nella ſe confirmar com todas as formalidades neceſſarias a *Pragmatica Sançam*, e ſe ajuſtarem algumas diferenças, que ha entre o Corpo Germanico. Aſſegura-ſe, que em virtude de huma convençam particular, aſſinada entre os Miniſtros do Emperador, e Monſ. *du Theil*, as Tropas de França ſe devem retirar do territorio do Imperio antes de quinze do mez proximo; mas nam ſairám de *Philipsburgo*, *Kehl*, e *Treviros*, ſe nam depois da publicaçam da paz. Chegou hum Expreſſo com deſpachos do Conde de *Kinski*, Miniſtro Plenipotenciario de S. Mag. Imp. em Londres.

Ratisbonna 29. de Março.

[illegible] ſe tem communicado à Dieta o Decreto de Commiſſam Imperial pertencente à paz, e ſe deve imprimir brevemente

mente com os artigos Preliminares. O Baram *Jodoci*, fegundo Commiffario do Emperador nefta Dieta, voltou de Vienna. As cartas de *Trevires* dizem, que os Francezes tinham começado a demolir em 10. de Março o *Forte de S. Joam*, e outras obras pertencentes à fortificaçam daquella Cidade; e que fe entende, que elles a largariam, tanto que chegaffe o Conde de *Belle-Isle*, que alli fe efperava por momentos com as ultimas ordens da fua Corte fobre efte particular. Efcreve-fe de *Munick*, que o Baram de *Haslang*, Camarifta do Eleitor de Baviera, fora nomeado por Sua Alt. Eleit. para ir a Vienna, dar a Suas Mageftades Imperiaes os parabens do cafamento da Archiduqueza com o Duque de Lorena. Da Corte Imperial fe aviza, que o Principe Eugenio de Saboya fez prefente ao mefmo Duque de hum baftam, feito de huma cana extraordinaria, com o pomo de ouro todo cravado de diamantes de muito preço, e de fingular obra. Os avizos de *Manheim* dizem, haver alli chegado hum Correyo de Vienna com a noticia, de haver o Emperador mandado ordem às Tropas Imperiaes, que eftam em quarteis nos Eftados do Eleitor Palatino, para fairem delles a 15. do mez proximo; que S. A. Eleit. Palatina refolvéra ir paffar huma parte da Primavera na fua Cafa de Campo de *Schwetzingen*, onde fe faziam para iffo grandes aprestos: que o mefmo Principe tinha nomeado a *Gerardo van Aften*, para ir affiftir na Corte dos Eftados Geraes das Provincias unidas com o emprego de feu Agente; e que havia grandes aparencias, que S. A. Eleitoral, attendendo à interceffam de S. A. P. mandará reftituir o ouro, e prata, de que fe fez tomadia no Paiz de Berghen os dias paffados. Mandou a Corte Imperial ordem ao Magiftrado de *Francfort*, para naquella Cidade fe fazerem a *Stanislao* todas as honras, que fe praticam com as teftas coroadas, quando efte Principe paffar de viagem para França.

Francfort 22. de Março.

TOdos os movimentos, que as Tropas Imperiaes, e Francezas tem feito de algum tempo a efta parte, nam tiveram outro motivo mais, que o mudar de quarteis, e fazer difpofiçoens para partirem. As primeiras devem tornar [illegible] Hungria. As fegundas entrarám nos quarteis, que oc[illegible] no tempo da paz; e affim as vozes, que corréram, de [illegible] formariam nefte anno dous Exercitos, hum dáquem [illegible] dálem do Rheno, nam tiveram fundamento algum. Confirma-

fe

se, que o Eleitor Palatino tem mandado ordem a *Dusseldorp*, para se relaxarem as mercadorias ultimamente embargadas no Paiz de *Berghen*; e se espera com impaciencia saber a resoluçam, que S. A. Eleitoral tomará pelo que toca ao ouro, que tambem se embargou; sobre o que nam sómente o Magistrado desta Cidade, mas tambem alguns Principes, e Estados visinhos do Imperio, tem feito representaçoens à Corte Palatina.

Hanau 1. de Abril.

A 28. do mez passado faleceu nesta Cidade com 71. annos de idade o nosso Soberano *Joam Reinardo*, Conde Regente de *Hanau*, de *Reyneck*, e de *Zweybrucken*, Senhor de *Muntzenberg*, *Lichtenberg*, e *Ochsentein*, que havia nacido a 31. de Julho de 1665. e casado em 20. de Agosto de 1699. com a Princeza *Dorothea Federica*, filha de Joam Federico de Brandenburgo, Margrave de Anspach, de quem teve unica filha *Carlota Christina*, mulher de Luiz, Principe hereditario de Hassia-Darmstadt; porém como na sua pessoa se extinguiu a varonia dos Condes de Hanau, cuja extirpe se continuou desde o anno de 1195. com illustrissimos casamentos, sucedeu nestes Estados ElRey de Suecia, por se lhe devolver a sucessam delles, em virtude dos antigos pactos convindos entre estas duas familias. Com a noticia da sua perigosa enfermidade, haviam já recebido ordem de se porem em marcha para virem tomar posse delles as Tropas de *Hassia-Cassel*; que ocupáram logo esta Cidade, e se apoderáram agora da Villa de *Bobenhausen*; porém o Principe de Hassia-Darmstadt, casado com a filha do Conde defunto, mandou tambem ocupar por algumas Companhias os lugares dependentes deste feudo, com o fundamento de que lhe pertencem. ElRey de Suecia, como Lansgrave de Hassia Cassel, renunciou esta sucessam no Principe *Maximiliano* seu irmam; o qual tem já tomado posse por Plenipotenciarios, que para este effeito aqui mandou.

Philipsburgo 30. de Março.

AS Tropas Imperiaes, segundo todos os avizos, se dispoem a marchar para voltarem aos paizes hereditarios. A[illegible] de *França* tambem tiveram ordem para sair do territorio do [illegible]perio. As Dinamarquezas, que estam no Paiz de *Liege*, po[illegible]m em marcha no mez proximo, para passarem a Hol[illegible]e faráõ o seu transito para o Paiz de *Berghen*, e *Ju[illegible]*, onde se tem já dado ordem para se lhes prepararem os boletos. O Cavalleiro de *Clairac*, Engenheiro mór desta Pra-

ça, propoz ha dias desmanchar os almazens, que mandou fazer nella no principio do anno passado, para recolher viveres, e provimentos; e como o Governador conveyo na proposta, se começou a trabalhar na obra a 2. deste mez; e a 16. estava já tudo desmanchado. Estes edificios eram formados de madeira, e cobertos de telhas. Tinham 1800. pés de comprimento, e 40. de largo. Os materiaes foram conduzidos à borda do Rheno, para se levarem a *Strasburgo*, onde ham de servir para se fabricarem outros na mesma fórma.

HOLLANDA.

Haya 4. de Abril.

NA Cidade de Utreque se celebrou a 27. do mez passado o anniversario Secular da funçam da sua Universidade, que foy instituida no anno de 1636. para beneficio de todos os habitantes destas Provincias, e se tem illustrado com eruditissimos Lentes em muitas faculdades. Esta festa se fez com grande magnificencia, havendo-se ajuntado na vespera na Sala grande da mesma Universidade o Reitor, e os Lentes, em cuja presença Gaspar Burman fez hum elegante discurso na lingua Latina; e depois os Magistrados da Provincia, e Cidade, que assistiram a este acto, mandáram distribuir pelos Estudantes medalhas de prata. A esta ceremonia se seguiu huma cavalcata, que os Estudantes fizeram; e de noite houve illuminaçoens, nam só na torre da Igreja principal (que foy Cathedral algum dia) mas em quasi todos os edificios principaes da mesma Cidade. No dia seguinte, destinado para a celebraçam da festa, começáram pelas sete horas da manhan a repicar os sinos de todas as Igrejas; e passando os Magistrados pelas nove à Casa da Cidade, deputáram dous de entre si com o seu primeiro Secretario, para irem buscar ao Doutor Arnaldo Drackenberg, Lente da Historia, e da Eloquencia, e Reitor da Universidade, e pelas dez as tres Ordens da Provincia, o Tribunal da Justiça, e a Universidade em corpo, foram em procissam à mesma Igreja principal; e alli assistiram ao *Te Deum*, que foy cantado por muitos córos de musica, e a hum discurso, que fez na lingua Latina o Reitor sobre mesma festa, o que acabado, todas as pessoas que assisti[illegible] esta funçam, foram à Casa, que em outro tempo se c[illegible] o Mosteiro de Santa Ignez, e alli jantáram em huma [illegible] em que se assentáram cem pessoas. As saudes principaes fo[illegible] festejadas com salvas de artelharia das muralhas da Cidade, e

da

da mosquetaria da guarniçam, que estava em armas. Depois de jantar houve o divertimento de hum concerto musico de hum grande numero de vozes, e instrumentos, e o primeiro Secretario da Cidade distribuhiu por ordem do Magistrado medalhas de ouro, e prata a todas as pessoas, que foram convidadas. Em algumas se via huma Esphera, ou Globo terrestre, e em circumferencia esta letra *Atrium libertatis Templum Sapientiæ*; e em baixo *Monstris domitis*, *Artes receptæ*. Em outras se via hum Sol nacente luzindo sobre as Armas da Universidade com huma oliveira, e em baixo o Rheno entre hum bosque de canas lançando de huma urna a sua cristalina corrente, em que bebiam muitos Cisnes; e na circunferencia *Sol justitiæ illustrat nos*; e no reverso a seguinte inscripçam:

Primis. Academiæ. Trajectinæ. Sacris. Secularibus. ad diem. XXVII. Martii. MCC. XXXVI. celebratis votis. quæ pro. novi. seculi. felicitate. nuncupatis. Consules & Senatores. ejus curatores. Letissimi. festi. Memoriam. hoc. monumento. consecrarunt.

FRANÇA. *Paris 7. de Abril.*

A Rainha tem entrado no mez setimo da sua prenhez, e foy sangrada a 27. do mez passado por prevençam. ElRey Stanislao se espera brevemente de Konigsberg, e dizem, que virá residir algum tempo em *Chambord*, antes de ir fazer a sua residencia no Ducado de Bar. Segundo algumas cartas de Italia, o Marechal de *Noailhes* esperava a chegada de hum Correyo, que lhe devia despachar de Vienna Mons. *du Theil* antes de sair das Praças, que as nossas Tropas ocupam ainda nos Ducados de Modena, e de Mantua. Outras cartas atribuem esta dilaçam à grande quantidade de neve, que ha nas montanhas, e impede o avisinharem-se para as nossas fronteiras as Tropas, que temos em Milam, para alli deixarem lugar às que devem voltar dos dous Estados assima referidos; o que se confirma pela asserçam de muitos Officiaes, que voltáram de Italia, e estiveram em risco de perecer ao passar dos Alpes, onde alguns Soldados perdéram as vidas. O Duque de *Crussol* foy obrigado a deter-se cinco dias no *Monte Cenis*, e [illegible]er huma parte do caminho a pé, por precipicios horroro-[illegible]im de evitar o perigo de ficar sepultado na neve. ElRey [illegible]ardenha tem pedido, que se nomeem Commissarios da [illegible] do Emperador, para juntamente com os de França de-[illegible]rem os limites das Comarcas de *Novara*, e *Tortona*, e

ſe evitarem as duvidas, que depois ſe poderám mover por eſſa cauſa. Tem chegado muitos Correyos à Corte de varias partes, e eſpecialmente de Vienna, ſem tranſpirar couſa alguma da materia que trazem.

PORTUGAL. *Lisboa* 10. *de Mayo.*

NA manhan de Sabado paſſado foy a Rainha noſſa Senhora com a Princeza à Igreja das Religioſas Irlandezas do *Bom ſuceſſo*; e depois vieram jantar a huma das Reaes Caſas de Campo do ſitio de *Bellem*, onde ſe acháram juntamente o Principe, e o Senhor Infante D. Pedro.

A Academia Real da Hiſtoria ſe ajuntou no Paço no ultimo de Abril, e o Conde da Ericeira D. Franciſco Xavier de Menezes, que era o Director da Conferencia, lhe deu principio com huma Oraçam, e Elogio funebre, ſobre a morte do Senhor Infante D. Carlos. O Marquez de Valença, com a ocaſiam de dar conta dos ſeus eſtudos, fez outro Elogio ao meſmo Principe defunto. Depois fez o Conde da Ericeira a declaraçam de eſtar recebido por Academico o Padre Luiz Cardoſo da Congregaçam de S. Filipe Neri no lugar, que vagou por falecimento do Marquez de Alegrete Manoel Telles da Silva, e com eſta ocaſiam fez hum difuſo Elogio ao Marquez; a quem já antecedentemente havia feito outro o Marquez de Valença: ambos bem merecidos das virtudes do Marquez defunto. O Padre Luiz Cardoſo fez huma eloquente Oraçam em agradecimento aos Academicos pelo haverem elegido. Logo o Conde fez declaraçam do ſegundo Academico novo o Padre Julio Franciſco da meſma Congregaçam de S. Filipe Neri, eleito em lugar de Jozé Contador de Argote, que tambem recitou outra Oraçam gratulatoria pela eleiçam, que delle ſe havia feito. Fez demiſſam voluntaria do ſeu lugar com a ocaſiam dos ſeus grandes achaques, o Academico Jozé Soares da Silva, que com muito trabalho, e acerto eſcreveu, e concluhiu as Memorias para a Hiſtoria do Senhor Rey D. Joam o I. que já correm impreſſas em quatro volumes. ElRey noſſo Senhor lhe conſervou o titulo, e honras de Academico; e ſe poz vago hum terceiro lugar naquelle ſcientifico Corpo; e aſſim foy eleito para prefazer o numero dos cincoenta Academicos o Conde da Ericeira D. Luiz de Menezes, Vi[illegible] que foy da India, cuja eleiçam confirmou lógo S. Mag.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEM[illegible]
Com todas as licen[illegible] neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 17. de Mayo de 1736.

BARBARIA.

Argel 18. de Fevereiro.

CHEGARAM ao porto deſta Cidade duas naus de guerra Hollandezas, de que eram Capitaens de mar, e guerra *Joam Jaques Pieterſon*, e *Jorge de Viſcher*, os quaes tendo audiencia do *Dey* foram por elle recebidos com muita afabilidade, e lhe apreſentáram as commiſſoens que traziam. Foram-lhe entregues os Hollandezes, que tinham ficado cativos, os quaes elles tomáram a bordo, e partiram depois para ſur-[illegible]ir em Malaga, e continuar a ſua viagem para Hollanda. Os [illegible]ſos navios Corſarios, que andavam cruzando nas coſtas de [illegible] tomáram hum navio Alemam de Lubeck, comman-[illegible] pelo Capitam *Buſchen*, o qual navegava para a Cidade [illegible]to do Reino de Portugal, carregado com arcos para [illegible]mas nam trazia mais, que nove homens de equipagem. Tambem tomáram hum navio Portuguez, que hia de Lisboa

para Guiné, cuja equipagem ficou toda cativa; e como este foy confiscado com todas as suas fazendas, ficou o Capitam muito descontente. Sairam depois outros dos nossos navios corsantes a correr os mares, e fazerem preza em todos os navios Christaõs, que nam estiverem em paz, e amisade com esta Republica.

ITALIA.

Napoles 20. de Março.

COm a ocasiam de cumprir annos a 15. do corrente o Infante D. Filipe, irmam delRey, se vestiu toda a Corte de gala, e se celebrou no Paço festivamente este anniversario. O Magistrado desta Cidade foy em corpo ao Paço a 12. e teve audiencia particular de Sua Mag. a quem declarou, que podia dispor de hum milham de patacas, que a Cidade lhe oferecia de donativo voluntario; Sua Mag. o recebeu benignamente; e assegurou à Cidade, que sempre a teria na sua protecçam, e lhe continuaria a sua benevolencia, concedendo-lhe ao mesmo tempo algumas prerogativas. Vay-se prendendo quantidade de ladroens, e vagabundos, de que havia hum grande numero disperso pelo Reino; e ha poucos dias que hum dos seus Caudilhos, que nesta Corte passava por Cavalheiro, e era conhecido pelo titulo de Marquez Siciliano, indo à cadea ver alguns dos prezos da sua Naçam, com o pretexto de os favorecer com algumas esmolas, mas com animo de procurar o modo de os fazer escapar da prizam, foy apanhado, e prezo por ordem do Fiscal, que alli veyo de repente; e havendo-o reconhecido, o mandou meter no segredo. ElRey nomeou huma Junta composta de muitos Officiaes militares, e de alguns Ministros de Justiça dos Auditorios Provinciaes, para prontamente verem, e julgarem logo os processos destes criminosos, e mandarem para as galés, os que nam tiverem incorrido em pena de morte. A Junta do bom governo continúa com muita frequencia as suas Assembléas; e os seus Deputados tem muitas vezes conferencias com os Ministros de Estado de Sua Mag. As materias, que se trata[illegible] na direcçam deste Tribunal sam muitas, porque nam sóme[illegible] trabalha nos meyos de fazer florecente o commercio[illegible] mentar as rendas do Reino; mas tambem entra na in[illegible] çam das cousas pertencentes à Policia; cuida na conse[illegible] da tranquillidade publica, e em impedir todos os excess[illegible] em qualquer parte, e em qualquer materia se possam commetter.

ter

ter. Tambem ſe tem tomado as medidas neceſſarias, para ſe evitar, que nam entre neſta Cidade a doença epidemica, que reina nas viſinhanças de *Caſſandrina*, e *Nevano* com morte de muita gente.

Chegou hum Expreſſo de Heſpanha, cujos deſpachos confirmam as aparencias,que havia de huma proxima paz geral; e a 13. do corrente declarou Sua Mag. que ElRey Catholico ſeu pay, tinha já aceitado os artigos preliminares. Sem embargo de ſe achar tam viſinha a paz, ſe cuida nas prevençõces da guerra, porque ſe tem embarcado quantidade de bombas, balas de artelharia, e outras muniçoens de guerra, para encher os almazens das Praças fortes de Sicilia. Mandou-ſe arrazar inteiramente o arrebalde de Gaeta, para nelle ſe fazer huma Praça de armas. Fala-ſe tambem em ſe demolir o Convento da Cartuxa, que eſtá na viſinhança do Caſtello de *Santelmo*, para dar mais extençam à viſta daquella Fortaleza. Fez-ſe a prova de alguns canhoens, fundidos por artifices, que vieram da Ilha de Malta. Chegou o Duque de *Caſtro-Pignano*, e deu parte a Sua Mag. que tinha paſſado moſtra geral às Tropas acampadas junto a *Peſcára*, em cujo commandamento elle ſucedeu pela doença do Duque de Berwick; e logo partiu para ir viſitar as Praças principaes da Provincia de *Abruzzo*. O batalham de *Marano*, que devia ir de *Capua* para *Brindezi*, e *Bari*, recebeu ordem em contrario, e ficará em Capua, devendo-ſe mandar outro Regimento a *Brindezi*. Cada huma das Companhias da guarda do Corpo ſe ha de aumentar com cem homens. Ordenou-ſe aos Monges da Ordem de Ciſter, que nam recebam mais peſſoa alguma na ſua Religiam, ſem ordem expreſſa de Sua Mag. Chegáram a *Baya* algumas naus de guerra Heſpanholas, e varias embarcaçoens de Sicilia com mantimentos. Para entreter, e divertir o povo ſe propoz a ElRey o fazer-ſe hum magnifico Torneyo, em que ham de entrar muitos Cavalheiros da Corte; e ſe trabalha já nas preparaçoens deſta feſta. Aſſegura-ſe, que a Duqueza viuva de Parma *Dorothea*, avó materna de Sua Mag. irá fazer a ſua reſidencia em Sicilia na Cidade de *Palermo*.

Florença 24. de Março.

TOdas as Tropas Heſpanholas eſtam em movimento. Faz-ſe marchar huma parte para o Eſtado Eccleſiaſtico, a fim de continuarem a ſua marcha por terra até Napoles, e o reſto ſe deve embarcar em Leorne para Heſpanha. O Duque de

Mon-

Montemar foy a *Pisa*, donde voltou hoje a Leorne, onde entrou de tarde o Regimento da Lombardia, e hum batalham das guardas Valonas, e se esperam brevemente outros Regimentos, que alli ham de fazer o seu embarque. Da mesma Cidade se escreve, haver chegado alli hum Official Alemam, o qual depois de ter huma conferencia com o General Duque de Montemar partiu no mesmo dia, sem que se divulgasse a materia da sua commissam. Tem-se fretado todos os navios, que se achavam descarregados naquelle porto, para servirem no transporte da artelharia Hespanhola, e nos mais petrechos de guerra; e parece seram comboyados por D. Jozé Pizzano, Cabo de Esquadra, que havia entrado naquelle porto com duas naus de guerra Hespanholas. Espera-se brevemente nesta Corte o Duque de *Montemar*, o General Conde de *Kevenhuller*, e o General Francez Conde de *Lautrec*.

Genova 30. *de Março.*

RECebeu o Senado avizo do Cavalleiro *Joam Bautista Rivarola*, Commissario geral da Republica na Ilha de *Corsega*, que havendo mandado a Monf. *Ferrandi* aos rebeldes, para lhes propor da sua parte condiçoens ventajosas, que os obrigasse a submeter-se, estes bem longe de quererem reduzir-se à submissam devida, se avançáram segunda vez com as suas Tropas a tiro de canham de Bastîa, e havendo-se apoderado dos postos principaes, que ha entre *Calvi*, e *Balanha*, ficáram cortando inteiramente a communicaçam, que havia entre estas duas Praças. Sobre este avizo, mandou o Senado, que se apresse quanto for possivel o embarque das Tropas, que tem determinado mandar àquella Ilha; e se vam tomando as medidas, para se poder expedir com toda a brevidade huma porçam de artelharia, para reforçar a que já alli temos, e huma quantidade de muniçoens de guerra para uso das nossas Tropas.

Bolonha 25. *de Março.*

O Conde de *Kevenhuller* se espera hoje nesta Cidade p[illegible] ir depois a *Florença*, onde se ha de achar ta[illegible] Conde de *Lautrec* por ordem do Marechal de *Noailhes* [illegible] com elle, e com o Duque de Montemar ajustarem algumas disposiçoens convenientes à partida das Tropas Hespanholas

e en-

e entrada das Alemans, e fazer outras convençoens, que parecem precisas, seguindo a situaçam, em que ao presente se acham os negocios da Italia. Entende-se, que os Hespanhoes despejarám à manhan, ou depois de à manhan a Praça de *Mirandola*, e poucos dias depois *Parma*, e *Placencia*. Para este efeito mandou o Duque de *Montemar* ao Marechal de Campo Monf. *Mariani*, que passe às tres referidas Praças, e forme hum inventario de toda a artelharia, muniçoens, e petrechos de guerra, que nellas se acharem; e o General Baram de *Wachtendonck* foy nomeado pelo Conde de *Kevenbuller*, para assistir a este inventario, em qualidade de Commissario de Sua Mag. Imp. e o mesmo General irá governar o Ducado de *Mirandola*, depois que os Hespanhoes se retirarem. Os avizos de *Roma* dizem, que sobre as instancias, que o Conde de *Harrach* fez em nome do Emperador, para se lhe dar huma satisfaçam conrespondente à desatençam, que se teve naquella Curia com Monf. *Dongbi*, Sargento mór do Regimento de Cavallaria de Saxonia-Gotha, se resolveu, que o Governador de Roma fosse pessoal, e publicamente em ceremonia a casa do mesmo Ministro, desculpar-se da ordem, que passára para ser prezo o dito Official; que o filho do Fiscal fosse deposto do cargo, que exercitava no Tribunal do Governo, dando-se a serventia interna a Monf. *Terisse*, e o *Bargello* de Campanha *Manzotti*, que se tinha refugiado em S. Salvador de Lauro, se foy meter voluntariamente no carcere à ordem do mesmo Ministro do Emperador, e os Esbirros metidos na enchovia, e condenados a galés.

Ferrara 25. de Março.

Ainda as Tropas Imperiaes nam tem feito movimento algum, sem embargo de haver muito tempo, que tem ordem de estarem prontas a marchar. Dizem, que a causa desta dilaçam procede do rigor da Estaçam; mas he mais provavel, que esperam a noticia de haverem os Francezes sahido das Praças, que ocupam no Estado de Mantua; mas depois que o General *Braun* aqui chegou, se diz, que brevemente se mandará para o Estado de Mantua alguns dos batalhoens, que se acham nesta Provincia; mas que da Cavallaria se nam fará marchar mais que hum 16 Regimento pela pouca forragem, que ha para a sua subsistencia. Deseja-se com impaciencia,

que eſtas Tropas ſayam do paiz, porque com a ſua aſſiſtencia ſe tem conſumido os mantimentos de maneira, que todos eſtam cariſſimos. Falta inteiramente a lenha, e quaſi que nam ha já feno; ſó tem ceſſado a epidemia, que reinava nos animaes.

Milam 28. de Março.

O Marechal de *Noailhes* ſe acha ainda em *Lodi*, onde o Marquez de *Chavanes*, que voltou de *Turin*, lhe deu parte do que tinha ajuſtado com os Miniſtros delRey de Sardenha, ſobre a paſſagem das Tropas Francezas, quando ſe recolherem a França. Pertendia-ſe, que as que eſtam na Mantua baixa ſe começaſſem a pór em marcha para Modena; mas ante-hontem recebeu o Marechal hum Expreſſo, que partiu de Vienna a 13. deſte mez, com deſpachos de Monſ. *du Theil*, Miniſtro de Sua Mag. Chriſtianiſſima, e logo o meſmo General expediu ordens a todas as Tropas Francezas, para eſtarem promtas a ſe porem em marcha, e repaſſar os *Alpes*. ElRey de Sardenha tem mandado fazer hum Mapa exacto das ribeiras de *Lago mayor*, e do rio *Teſſino*, com as fronteiras das Comarcas de *Novara*, e de *Tortona*; e ſe ham de nomear brevemente Commiſſarios para demarcar os limites. Aſſegura-ſe, que depois que a paz eſtiver de todo concluida, nam deixará o Emperador na Italia mais que 24U. homens das ſuas Tropas, de que ficarám 10U. homens em quarteis neſte Eſtado, 4U. em Parma, e Placencia, 4U. no Eſtado de Mantua, e 6U. nos de Toſcana. As cartas de Mantua de 19. e 24. do corrente nos dizem, haver-ſe alli recebido avizo, de que quaſi todas as Tropas Francezas ſe tem já retirado de Mantua para Modena, que o Regimento Imperial de *Veterani* havia ſaido do Eſtado Ecleſiaſtico para Mantua, para onde o haviam ſeguido outros Regimentos Imperiaes, que haviam tomado poſſe dos poſtos, que tinham largado os Francezes.

Veneza 28. de Março.

POr ordem do Patriarca deſta Cidade ſe mandáram fazer Preces publicas, para alcançar de Deos, que faça ceſſar as chuvas, que continuam com abundancia extraordinaria ha muito tempo, e ſe começáram a 20. na Igreja Ducal de S. Marcos, onde ſe expoz à veneraçam dos fieis por tempo de

tres

tres dias o verdadeiro retrato da Virgem nossa Senhora pintado por *S. Lucas*. Quinta feira passada 23. do corrente, chegou de Mantua a esta Cidade o Conde de *Stampa*, Feld-Marechal do Emperador, e partiu no dia seguinte para Vienna. Na noite de 18. para 19. pegou o fogo em hum quarto do Palacio dos Procuradores de *S. Marcos*; mas pelo pronto socorro dos Officiaes do Arsenal, nam podéram as chamas fazer mais consideravel o incendio. A 21. entráram no porto desta Cidade dous navios de *Falmouth*, carregados de chumbo, e de estanho, e de huma grande quantidade de peixe salgado, e de fumo. Tem-se recebido avizo de haver a Corte de Madrid mandado ordem às suas Tropas, para sairem prontamente dos Estados de Parma, e de Placencia. O Duque de *Modena* foy de romaria a Nossa Senhora do *Loreto*, onde se entende, que ha de ficar até os Francezes haverem evacuado os Estados de *Modena*, e *Reggio*, para poder tornar sem embaraço para a sua residencia ordinaria.

HELVECIA.

Schafhausen 9. de Abril.

AS cartas de Italia nos dizem, que as Tropas Hespanholas tinham começado já a fazer a evacuaçam dos territorios, e Praças que ocupavam, embarcando em diferentes comboys para Hespanha o trem de artelharia, e a Infanteria toda: que no primeiro comboy se haviam embarcado em trinta tartanas treze batalhões de Infanteria Hespanhola, e quatro esquadrões de Cavallaria desmontados, por se haverem mandado para Napoles os cavallos com que serviam; que os mais Regimentos de Cavallaria se recolhem por terra para Hespanha, atravessando *Provença*, e *Languedoc*: que o Duque de Montemar tinha ido a Napoles, e se esperava dentro de poucos dias em Leorne; e que entam se poderia saber, quando partiria o ultimo comboy. As ultimas cartas de Florença allegugam, que toda a Toscana ficará despejada de Hespanhoes des[illegible] 15. até 20. deste mez; que se esperava alli o Conde de *Ke*[illegible]*uller*, o qual devia mandar logo guarniçam para *Porto*-[illegible] na Ilha de *Elba*, pertencente ao Gram Duque de Tos[illegible], para mudar o que os Hespanhoes tem naquella Praça, [illegible] dizem se larga tambem ao Emperador.

ALEMANHA.

Vienna 31. de Março.

AS conferencias continuam a ser muy frequentes no Paço, e nellas concorrem algumas vezes Ministros dos Principes do Imperio, de que se infere, que se tratam nellas negocios, que tocam em particular ao Corpo Germanico. Estes dias passados houve huma na presença do Emperador, com a occasiam de alguns despachos, que Mons. *du Theil*, Ministro de França, recebeu da sua Corte, e se expediu depois hum Expresso a Mons. de *Schmerling*, Ministro de Sua Mag. Imp. em Pariz. Continuam a chegar sempre reclutas, que se mandam logo para os seus Regimentos. O Principe de *Saxonia-Hildburghausen* irá brevemente a *Esclavonia*, examinar as queixas dos habitantes daquella Provincia, e pôr termo aos excessos, que os vagabundos commettem nella continuamente. Tem-se recebido avizo de Bohemia, que as Tropas Russianas, que serviram ao Emperador no Exercito do Rheno, se tinham posto em marcha, para se irem incorporar no que he commandado pelo Conde de *Munick*. Recebeu-se hum Expresso do Conde de *Kevenhuller*, pelo qual dá noticia a esta Corte, de haver recebido tres Correyos diferentes do General Hespanhol Duque de *Montemar*, para lhe dar a noticia, que em execuçam das ordens da Corte de Madrid, largaria brevemente às Tropas Alemans as terras, e Estados, que foram cedidos a Sua Mag. Imp. pelos artigos Preliminares da paz. O Conde de *Fuen-clara*, Embaixador delRey Catholico à Republica de Veneza, teve ordem da sua Corte, de pedir a esta passaportes, para poder vir aqui; e dizem, que tomará o caracter de Embaixador extraordinario, e chegará por todo Abril com huma commissam importante, que fará renovar a boa intelligencia entre o Emperador, e ElRey Catholico.

Francfort 8. de Abril.

O Principe Guilhelmo de Hassia-Cassel he chegado ao Castello de *Philipsrube*, e se dispoem a ir brevemente a *Hanau*, a receber a homenagem dos Estados daquelle Condado, para o que se fazem grandes preparaçoens. O Magistrado desta Cidade nomeou tres Deputados para irem da sua parte comprimentar aquelle Principe, e dar-lhe o parabem da nova Regencia. Mons. de *Burmania*, Ministro dos Estados Geraes das Provincias unidas, se acha ainda em *Manheim*, onde com o Presidente da Camera de *Durlach*, e os Deputados

desta

desta Cidade, continúa a solicitar a relaxaçam do ouro, e prata, de que se fez tomadia no paiz de *Berghen* por ordem da Corte Palatina, e se espera que poderám conseguir o fruto das suas negociaçoens.

HOLLANDA.

Haya 11. *de Abril.*

ESCreve-se de *Groningen* haverem os Estados daquella Provincia recebido hum Expresso de *Leuwarde* com o avizo, de que o Principe de Orange, seu *Stathouder*, tinha determinado ir àquella Provincia, e fazer a sua entrada publica na Cidade com a Princeza Real sua esposa no dia 20. do corrente, e que sobre este avizo se haviam começado a fazer todas as preparaçoens necessarias para receber estes Principes com a magnificencia possivel; e se trabalhava em artificios de fogo, em illuminaçoens, e em outros divertimentos festivos. Os Estados da Provincia de Hollanda, e Westfrizia se separáram a 31. do mez passado, e se tornarám a ajuntar a seis do corrente, e vam continuando as suas Assembléas.

O Conde de *Uhlefeldt*, Ministro Plenipotenciario do Emperador, esteve Sabado passado em conferencia com os Deputados dos Estados Geraes. Mons. *Trevor*, que tem a incumbencia dos negocios delRey da Gram Bretanha, recebeu a 3. hum Expresso da sua Corte, e esteve depois em conferencia com alguns Ministros de Estado. Mons. de *Gansinot*, Ministro dos Eleitores de *Colonia*, *Baviera*, e *Palatino*, conferiu tambem no mesmo dia com alguns Senhores da Regencia; e Mons. *Hulft*, Ministro do Principe Bispo de Liege, apresentou hum Memorial aos Estados Geraes. Recebeu-se a noticia, de que tres naus, que sairam de Middelburgo para a India Oriental, continuavam a sua viagem com vento favoravel. O Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da Gram Bretanha, Conde de Delaware, partiu daqui a 28. do passado para a Corte do Duque de Saxonia-Gotha.

Recebéram-se cartas de *Constantinopla* com a noticia, [illegible] que havendo sido informado *Thámas Kouli Khan*, que o [illegible]*am Mogor* às instancias do Sultam dos Turcos, se determi[illegible] a declarar a guerra contra a Persia, mandára propor à Em[illegible]erat[illegible] da Russia, que querendo fazer-lhe diversam pela sua [illegible]ronte[illegible]a, lhe cederia toda a Provincia da *Georgia*; e que Sua [illegible] Ottomana querendo evitar os effeitos desta Aliança, tem [illegible] propor a Sua Mag. Imp. Russiana, que lhe cederá

desde

deíde logo a Praça de *Azoph*, ſe quizer recuſar a aliança de Thámas Kouli Khan; e que determina mandar hum Embaixador extraordinario ao Emperador dos Romanos para o intereſſar a ſeu favor, perſuadindo à Ruſſia a nam lhe mover a guerra; e que ao meſmo tempo mandára mover todas as Tropas do Imperio Ottomano, para reforçar o ſeu Exercito na Perſia; porém algumas cartas vindas de *Petrisburgo* nos aſſeguram, que *Thámas Kouli Khan*, bem informado de todos eſtes movimentos da Corte Ottomana, ajuntando hum trem de 180. peças de artelharia groſſa, antes que os ſocorros do Mogor podeſſem chegar-lhe, attacára o Exercito dos Turcos nas ſuas meſmas trincheiras junto a *Erzerun*; e depois de huma obſtinada, e ſanguinolenta batalha, em que a perda fora quaſi igual, nam ſómente desfez, e poz em fogida aos Turcos, mas obrigou a render-ſe depois a Praça de *Erzerun*.

FRANÇA. *Pariz 14. de Abril.*

A Rainha de Polonia, mulher delRey Stanislao, ſahiudo Convento de *S. Cyro* para o Palacio, e Caſa de Campo Real de *Meudon*, onde eſpera ElRey ſeu marido, que ſe ha de dilatar alguns dias naquelle ſitio, antes de paſſar a *Chambord*; para ter ocaſiam de ver mais vezes a Rainha ſua filha, e a ElRey Chriſtianiſſimo ſeu genro. Sabemos, que Sua Mag. Poloneza chegou a 9. de Abril à Corte da Pruſſia, onde nam havia eſtar mais que hum dia, porque determina achar-ſe em *Meudon* a 4. ou 5. de Mayo, e ſe tem já nomeado para a ſua guarda o Regimento de Cavallaria do Duque de *S. Simon*. Aſſegura-ſe haver-ſe convindo, que todas as Potencias intereſſadas na preſente paz, ham de mandar Miniſtros a *Meudon*, para reconhecerem ſolemnemente eſte Principe com o titulo, e tratamento de Rey. As cartas de Parma de 31. de Março dizem, que os Heſpanhoes haviam acabado de fazer no dia antecedente o tranſporte de todos os ſeus provimentos de guerra, e de todos os mais effeitos, que tinham nos almazens daquelles Eſtados; que as poucas Tropas, que ainda alli ſe acham, eſperavam as ultimas ordens para partir; e que o acto pelo qual Suas Mageſtades Catholica, e Napolitana renunciam as pertençam, que tem aos Ducados de Parma, e Placencia a favor do Emperador, chegou já àquella Regencia; e que por elle ſe acham os Vaſſallos de ambos eſtes Ducados, relaxados do juramento de fidelidade, que tinham feito ao Rey das duas Sicilias; e que até o fim do preſente mez de Abril entraram

as

as Tropas Alemans a tomar posse daquelles Estados em nome de Sua Mag. Imp.

O Arcebispo de Pariz com permissam por escrito de Sua Mag publicou huma Pastoral, pela qual permitte aos Capuchinhos fazer hum Pedido geral por toda a sua Dioceſi, cujo producto está destinado a fundar de novo o Convento, que tinham em Constantinopla, e foy reduzido a cinzas no ultimo incendio, que padeceu aquella Cidade. Começou-se pela Corte, onde se ajuntou huma consideravel somma de dinheiro.

PORTUGAL. *Lisboa 17. de Mayo.*

NO Sabado da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro ao sitio de N. Senhora da Luz, onde visitáram a Igreja dos Religiosos da Ordem de Christo, e o Convento das Freiras da Conceiçam; jantáram na quinta de Francisco Paes de Vasconcellos, Escrivam da Fazenda Real; e de tarde passáram por *Palhavan*, e entráram a passear na quinta do Conde de Sarzedas.

A 8. se celebráram na Villa de Setuval os desposorios de Antonio de Saldanha de Oliveira, Senhor do Morgado de Oliveira, com sua prima com irmam a Senhora D. Constança de Portugal, filha de D. Luiz de Portugal, e da Senhora D. Ignacia de Roham. Fez a funçam de os receber seu tio Jozé Joaquim de Portugal, Deputado do Santo Officio. No mesmo dia se puzeram os Santos Oleos à filha, que deu a luz a Senhora D. Anna de Moscozo, mulher de D. Joam Manoel da Costa, fazendo esta funçam o Illustrissimo Jozé Cezar de Menezes, Conego da Santa Igreja Patriarcal; sendo seus padrinhos o Senhor Infante D. Manoel, e a Senhora Infante D. Francisca, tocando em nome de Suas Altezas Antonio de Saldanha, e Albuquerque, Gentil-homem da Camera do Senhor Infante, e D. Antonio Henriques Pereira, Senhor das Alcaçovas, Védor da Casa da Rainha nossa Senhora.

A 9. faleceu na sua quinta do sitio de *Bemfica*, em idade de 78. annos, Diogo de Mendonça Corte-Real, Commendador das Commendas de Santa Maria de Trancozo na Ordem de Christo, Senhor da Torre da Palma, e do Morgado dos Mendonças Arraes do Algarve, do Conselho de Sua Mag. e seu Secretario de Estado, com cujo emprego servia tambem as Secretarias das Mercês, Assinatura, e Expediente; e a da Sereníssima Casa de Bragança, e Academico da Academia Real da Historia para a decifrar dos pontos duvidosos; adminis-

tranjo

trando ao meſmo tempo a obrigaçam de Provedor das obras da Caſa Real, e Palacios de Sua Mag. Foy Enviado extraordinario, e Plenipotenciario do Senhor Rey D. Pedro II. aos Eſtados Geraes das Provincias unidas, donde no anno de 1694. paſſou com o meſmo caracter, e prerogativas à Corte de Madrid, e nella aſſiſtiu até o anno de 1703. em que ſe recolheu a Portugal. Sucedeu na ocupaçam de Secretario das Mercês ao Secretario Pedro Sanches Farinha, e foy promovido depois a Secretario de Eſtado, havendo exercitado todos eſtes empregos com grande zelo do ſerviço Real, e grande aplauſo, e admiraçam de todos aſſim naturaes, como Eſtrangeiros. Caſou no anno de 1719. com a Senhora D. Thereſa de Bourbon, filha dos Excellentiſſimos Condes de Avintes, de quem teve a Joam Pedro de Mendonça Corte-Real, que lhe ſucede na ſua Caſa, e a Senhora D. Joaquina Anna de Bourbon, Dama da Rainha noſſa Senhora. Foy ſepultado por depoſito na Igreja Paroquial do meſmo Lugar de Bemfica, para dalli ſerem levados ſeus oſſos à antiga Capella, e jazigo, que a ſua Caſa tem na Cidade de Tavira.

A 6. do corrente ſairam do porto deſta Cidade cinco navios de commercio para o Eſtado do *Maranham*, e *Pará*, comboyados pela Charrua delRey Santo Thomas de Cantuaria, commandada pelo Capitam de mar, e guerra Joam da Coſta de Brito. Com o meſmo Comboy partiram tambem hum navio para o Rio de Janeiro, outro para a Bahia de todos os Santos, e todos huns, e outros commandados pelo Capitam de mar, e guerra Jozé Gonçalves Lage, na nau de guerra Noſſa Senhora da Eſperança,

---

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſar[illegible]*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 24. de Mayo de 1736.

RUSSIA.

Petrisburgo 24. de Março.

RECEOSOS os Turcos das forças deſte Imperio pertendem evitar o rompimento, e mandáram propor huma renovaçam da paz à Emperatriz, ſobre a qual ſe aſſegura, que eſtas duas Cortes trabalham; e ſe acreſcenta mais, que prometem largar à Emperatriz a Cidade de *Azoph*, achando mais conveniencia em ficar ſem aquella Praça, do que por-ſe em riſco de perder a Provincia da Kriméa, que nam poderá [se]r defenſa contra as armas Ruſſianas. O Feld-Marechal Con[de] *Munick*, que havia marchado de *Ivan*, onde tinha o ſeu [Quar]tel General para o Campo do *Forte de Santa Anna*, que [está p]oucas legoas diſtantes de *Azoph* com hum Exercito [co]mpoſto de 100U. homens de Tropas regulares, e 60U. de *Koſakos*, e *Kalmukos*, nam havia ainda emprendido o ſitio daquella Praça, quando expediu o ultimo Expreſſo, que aqui

X che-

chegou; e asſegura-ſe, que a Corte lhe nam mandou ainda ordens poſitivas para entrar neſta empreza; antes alguns entendem haver aparencias de que a negociaçam começada entre os Miniſtros de Sua Mag. e os do Gram Senhor, para ajuſtar as diferenças, que temos com o Khan dos Tartaros, poderá conſeguir eſte ajuſte. O Conde de *Oſtein*, Miniſtro Plenipotenciario do Emperador dos Romanos, teve ha dias huma larga conferencia com os Miniſtros de Eſtado deſta Corte, e mandou depois a reſulta della a Vienna por hum Expreſſo. Dizem haver conſiſtido ſobre negocios concernentes à proxima pacificaçam geral da Europa; e que a Emperatriz conſente, e aprova, que nam haja Congreſſo formal, como o Emperador, e a França deſejam. Sua Mag. Imp. tendo a noticia de haver em *Derpt*, Cidade da Livonia dous grandes Mathematicos, os mandou vir daquella Univerſidade para a Academia Imperial deſta Corte, perſuadindo-os com a mercê de huma pençam conſideravel de que lhes fez mercê.

POLONIA.

Varſovia 28. de Março.

CONvalecida a Rainha ſe levantou a 19. deſte mez, e no meſmo dia adminiſtrou o bautiſmo à Princeza, que Sua Mag. deu a luz, na Igreja Collegiada deſta Cidade, o *Biſpo de Poſtnania* na preſença de ambas as Mageſtades, e de hum grande numero de Senadores, Cavalheiros, e Damas da Corte; ſendo ſeus padrinhos o Duque de *Modena*, repreſentado pelo Palatino de *Trocz*, e a Senhora Archiduqueza *Maria Iſabel*, Governadora do Paiz baixo Auſtriaco, tocando em ſeu nome a Senhora Condeſſa de *Colovrat*, Camareira mór da Rainha. Acabada a funçam do bautiſmo, tomou a Rainha a Princeza nos braços, e a poz ſobre o Altar mór, offerecendo-a a Deos noſſo Senhor. Ouviram depois Miſſa, e voltáram para o Paço, onde ſe havia preparado hum magnifico banquete em huma meza de ſeſſenta peſſoas, ficando Suas Mageſtades ſentadas debaixo de hum doſſel. Os convidados foram o Nuncio do Papa, os Miniſtros do Emperador, da Ruſſia, e Dinamarca, os Biſpos de Wilda, Poſtnania, Lublin, e Witepz, os grandes Officiaes da Coroa, e muitos Senadores, e Damas. Admirou-ſe particularmente a ultima coberta, que repreſentava huma galaria, que tinha no meyo huma palmeira, a qual cobria com os ſeus ramos duas Aguias coroadas, e cercadas de oito filhos, que tinham nas garras humas tarjas, em que eſtavam eſcritos

os

os nomes, e idades dos Principes, e Princezas da Casa Real.

Na ultima conferencia, que fizeram a 15. deste mez o Primaz, Senadores, e Ministros da Russia, o Palatino *Dziatinski* leu artigo por artigo o Tratado concluido entre a Polonia, e o Czar Pedro I. e logo o Baram de *Keyserling* propoz à Assembléa a renovaçam deste Tratado, e o reconhecimento da sua Soberana como Emperatriz da Russia, mostrando, que nam poderia prejudicar à Republica este titulo, sem embargo de possuir huma Provincia com o nome de Russia. Tomáram os Senadores estas duas propostas *ad referendum*; e depois de haverem feito novas representaçoens ao Baram de *Keyserling* sobre a saida das Tropas Russianas do Reino, se separou a Assemléa, para se tornar a ajuntar depois da festa, em que haverá chegado o Correyo, que o mesmo Ministro mandou a Petrisburgo. Os Senadores, e os membros da Confederaçam geral se ajuntáram a 23. Monf. *Poninski* seu Marechal deu principio à conferencia com hum elegante discurso, e logo o Gram Chanceller, e os outros grandes Officiaes, e Ministros da Coroa, e da Lithuania declaráram, que se conformavam com os pareceres dos Senadores, sobre os tres pontos propostos no dia precedente; e havendo ElRey consentido, que a Ordem Equestre désse na mesma Sessam o seu parecer, o Marechal, e os Conselheiros da Confederaçam geral, declaráram juntamente, que se conformavam com o dos Senadores, e Ministros. O Gram Chanceller da Coroa, remeteu a Sessam ao dia seguinte, em que se leu a resulta das ditas deliberaçoens, que sam deste theor:

AUgusto III. Pela graça de Deos Rey de Polonia, &c. &c. Como o bem publico foy sempre o principal objecto do nosso paternal cuidado, julgámos conveniente consultar os Senadores, Ministros de Estado, e Conselheiros dos Estados da Republica confederada, para com elles tomar as medidas, que convém nas presentes circunstancias, e saber o seu parecer sobre os tres pontos propostos ao Conselho; e em consequencia do que alli se regulou declaramos, quanto à determinaçam da Dieta, *que ainda que pelo direito affecto à Magestade nos pertença a indicaçam da Dieta, e que a 9. de Novembro do anno passado os Estados da Republica tenham deixado nas nossas mãos a da futura Dieta extraordinaria, com tudo, para mostrar a nossa uniam com os Estados, e quanto desejamos confor-*

marnos

marnos com os seus desejos, e pareceres, depois de haver maduramente ponderado este artigo com o presente Conselho, havemos julgado necessario determinar huma Dieta extraordinaria de duas semanas, e de a indicar aqui em Varsovia, para 25. de Junho, como determinamos, e indicamos pela presente.

Quanto às conferencias com os Ministros Estrangeiros. *Como Nós desejamos, que a futura Dieta tenha feliz sucesso, e facilitar as materias, que nella se tratarem ordenamos, que as conferencias reguladas pela Dieta de 1726. se tornarám a começar com o Nuncio Apostolico, sobre a diferença sucedida com a Corte de Roma; para que este negocio se ajuste à nossa satisfaçam, e que da nossa parte a possamos dar juntamente a Sua Santidade na proxima Dieta, pela modificaçam da Constituiçam do anno de 1726. Ordenamos tambem, que se renovem as conferencias com o Ministro Plenipotenciario da Serenissima* Authocatriz *da Russia, assim pelo que toca aos negocios antigos, como pelo que respeita aos que sobrevieram depois; e queremos, que estas conferencias se façam na presença do Primaz, dos Ministros de Estado das duas Naçoens, e dos Commissarios que se nomearem para este effeito; e esperamos indubitavelmente da equidade tam natural desta Serenissima* Authocatriz, *que quererá cumprir as declaraçoens, que mandou se fizessem sobre a evacuaçam das suas Tropas, a qual se deve executar depois, que se restabelecer na Republica a desejada pacificaçam; e entretanto empregaremos o nosso cuidado em fazer cessar todas as exacçoens, e a fim de dar aos Estados da Republica huma nova prova do nosso affecto, na esperança, de que todos os Cidadaõs da patria (depois de haverem reconhecido as nossas synceras intençoens, e que o mantimento das suas liberdades nam padecem nenhuma duvida) quererám concorrer syncerамente na futura Dieta para huma solida pacificaçam, nam sómente renovamos as nossas anteriores declarações sobre a evacuaçam das Tropas dos nossos Estados hereditarios, para que se faça immediatamente depois que a Dieta chegar a huma feliz conclusam, na conformidade de hum Diploma, que daremos sobre este ponto; mas tambem ordenaremos, que desde o momento, que começarem a ajuntar-se as Dietinas, as nossas Tropas se abstenham de toda a exacçam ulterior das forragens, que atégora foy tam indispensavelmente necessaria, e daremos provimento à sua subsistencia à nossa propria custa, ainda que seja huma grande carga.* No que toca às joyas da Coroa, *Estas*

foram

foram tiradas de huma parte escura, e humida por Senadores, e Ministros de Estado, que para o mesmo effeito deputámos, e metidas depois em hum cofre novo sellado com os sinetes dos mesmos Senadores, e Ministros, e feita primeiro a revista na conformidade do registro, as puzemos na guarda do Thesoureiro da Corte, e da Coroa, debaixo da assistencia do Palatino de Trock, e do Guardiam ordinario destas joyas, até que a Republica faça neste particular nova disposiçam.

Depois de lida esta resulta, rendeu o Marechal da Confederaçam geral as graças a ElRey em nome dos Estados da Republica pela grande bondade, com que mandou fazer a expediçam da presente resulta com inteira satisfaçam dos póvos; e o Gram Chanceller da Coroa, poz fim ao Conselho em nome delRey, depois de assegurar aos Estados confederados a continuaçam do paternal cuidado de Sua Mag.

PRUSSIA.

Konigsberg 6. de Abril.

ElRey *Stanislao* resolveu partir desta Cidade a 27. do mez passado. No mesmo dia pela manhan se ajuntáram no Paço todas as pessoas de distinçam, que aqui se achavam, para se despedirem de Sua Mag. que pelas onze horas se meteu no coche para ir a *Angerburgo*, acompanhado sómente do General *Katte*, Governador desta Cidade, e de algumas pessoas da sua Corte. Havia ido diante huma parte das suas equipagens, e o resto o seguiu depois. Este Principe pelo seu particular agrado, e grande afabilidade, tinha grangeado o amor, e a veneraçam de todos, em quanto assistiu em *Konigsberg*, e se mostrou muy mavioso, quando viu o grande sentimento, que todos manifestavam da sua partida. Sua Mag. se acha ainda em *Angerburgo*, onde se entende, que ficará até haver regrado tudo o que toca às terras, que tem em Polonia, que poderá ser até 18. ou 20. deste mez. Dizem, que o Conde Ossolinski, Gram Thesoureiro da Coroa está empregado no dito negocio, e que se tem proposto à Corte de Varsovia o comprar estas terras. Nam tem ficado aqui mais Senhores Polacos, que o mesmo Gram Thesoureiro, o Palatino *Ciapzki*, e [illegible] *Starostes*.

Dantzick 3. de Abril.

ElRey Stanislao chegou com boa viagem a *Angerburgo*, que he huma pequena Cidade situada na parte Oriental da Prussia, regada pelo rio *Angerap*, e pertencente ao Conde

Offolinski, Grande Thefoureiro da Coroa; o qual com a Condeffa fua mulher, com os Condes de *Krafcinski*, de *Dombski*, e de *Jablonowski*, o Palatino de Pomerania, e o Bifpo *Salnski* acompanharam a Sua Mag. e conforme fe affegura fe deterám alli até 18. do corrente. Antes que Sua Mag. partiffe de Konigsberg, mandou repartir certa fomma de dinheiro pelos Officiaes de guerra Suecos, que o ferviram. O Principe *Cezartorinski*, Chanceller da Lithuania, fe efpera em Dantzick brevemente, porque já ha noticia de haver fahido de Varfovia. Os ornamentos Reaes fe deixáram ficar neffa Cidade em depofito até a chegada do Conde *Offolinski*, a quem confervará o officio, que tinha de Gram Thefoureiro da Coroa.

S U E C I A.

Stockholm 31. de Março.

SUas Mageftades fe acham ao prefente em *Carlesberg*, onde foy efta femana o Conde de *Caftejá*, Embaixador del-Rey Chriftianiffimo, e em huma audiencia particular, que pedio a Sua Mag. lhe communicou alguns defpachos dos que tinha recebido da fua Corte. Dizem, que Sua Exc. lhe entregou ao mefmo tempo huma Carta delRey Stanislao, na qual efte Principe lhe dava parte da refoluçaın, com que eftava de partir brevemente de Konigsberg; e lhe rogava quizeffe empregar no feu Real ferviço os Officiaes Suecos, que feguiram o feu partido; e o ferviram tam fielmente em todo o tempo, que duráram as ultimas perturbaçoens; atendendo a efta fua recomendaçaın. Monf. de *Loofe*, que foy Coronel da artelharia em ferviço de Sua Mag. foy efcolhido pelo Magiftrado de Hamburgo para Commandante da guarniçam da mefma Cidade.

D I N A M A R C A.

Copenhague 10. de Abril.

O Meftre de hum navio Sueco, que furgiu nefta Bahia, vindo de Hefpanha, affegurou haver encontrado neftes mares hum navio Corfario Argelino; e que fendo obrigado a ir a feu bordo para moftrar o feu Paffaporte, tinha alli vifto a equipagem de hum navio de Lubeck, que levava cativa para Argel. O Regimento das guardas de pé, e o de *Fuhnen* paffáram hoje moftra na prefença delRey, e fizeram exercicio e varios movimentos militares com grande fatisfaçam de Sua Mag. e efta foy a primeira vez, que nefte Reino fe ferviram os Officiaes de Efpontam, em lugar de pique. As Tropas Dinamarquezas, que voltam do Paiz de *Liege*, devem tomar os

feus

feus quarteis em *Vierlanden* no Paiz de Holfacia. Arma-fe por ordem delRey a Fragata chamada a *Garça azul*, cujo commandamento fe deu ao Capitam *Fontenay*; e fe deve aparelhar tambem brevemente huma nau de guerra, e duas fragatas, fem que fe faiba para que fam deftinadas. Os Miniftros da Corte entregáram aos Deputados do Magiftrado de Hamburgo a ultima refoluçaõ delRey fobre as diferenças, que tem com aquella Cidade; a qual conforme fe prefume, fe acomodará com ella, para evitar, que Sua Mag. nam mande algumas fragatas fobre a barra do *Albis*, para tomarem os navios Hamburguezes, que entrarem, ou fairem.

ALEMANHA. *Hamburgo 13. de Abril.*

O Confelho defta Cidade fe ajuntou extraordinariamente a 31. do mez paffado, para tomar refoluçam final fobre as diferenças, que tem com ElRey de Dinamarca; e fe affegura, que dentro de dous, ou tres dias fe mandará hum Expreffo a *Copenhaguen* com as ultimas inftruçoens para os Deputados; e efpera-fe, que Sua Mag. Dinamarqueza fe contentará da condefcendencia do Magiftrado, e que efte negocio, (que dura ha tanto tempo) fe terminará com fatisfaçam reciproca. Aviza-fe de *Hanover*, que fe fala muito naquella Cidade em fe fazer nas fuas vifinhanças hum acampamento de Tropas no Eftio proximo, para o ver exercitar ElRey da Gram Bretanha, que naquelle tempo virá vifitar os feus Eftados Eleitoraes. As cartas de *Wifmar* dizem, que o Duque reinante de Mecklenburgo tinha recebido havia pouco tempo hum Expreffo do Agente, que tem em Vienna, com huma nova declaraçam do Emperador; em que Sua Mag. Imp. exhorta a S. A. Sereniffima a fe fubmeter às condiçoens, que lhe foram prefcriptas; por fer efte o unico meyo de reftabelecer a tranquillidade no feu Ducado; e que o Duque fe moftra ao prefente refoluto a fe conformar com a difpofiçam do Emperador. Ante-hontem paffou por efta Cidade hum Official de guerra, que vem de *Hanau*, e paffa a *Stockholm*, para dar parte a Sua Mag. Sueca do eftado, em que eftam as coufas do Condado de Hanau, em que agora fuccedeu, e fez demitlam a favor do Principe Guilhelme feu irmam, e nam do Principe Maximiliano, como por informaçam menos verdadeira fe efcreveu.

Gotha 8. de Abril.

CHegou a efta Cidade em quatro do corrente Mylord *Delaware*, Embaixador extraordinario delRey da Gram

Bre-

Bretanha; logo no dia ſeguinte fez a ſua entrada publica, e teve immediatamente audiencia dos Sereniſſimos Duques, e Duqueza de Saxonia. O Duque acompanhado dos Miniſtros do ſeu Conſelho o eſperou na antecamera, e deu alguns paſſos para o receber; e conduzido à Sala da audiencia, onde eſtava a Duqueza, lhes fez huma elegante fala na lingua Franceza, e lhes entregou as ſuas cartas credenciaes. Suas Altezas Sereniſſimas lhe reſpondéram na meſma lingua. Acabada eſta ceremonia, ſe fecháram as portas da Sala da audiencia, ficando nella o Embaixador com o Duque, e Duqueza o eſpaço de huma hora: e ſaindo depois ſe encaminháram a huma Sala, onde ſe tinha poſto huma meza, a que ſe aſſentáram, ficando o Embaixador à mam direita do Duque. Em quanto durou o jantar ſe fizeram as ſaudes de Suas Mageſtades Britannicas, do Principe de Galles, e de ambas as familias Real, e Ducal, ſolemnizadas com o eſtrondo de diferentes deſcargas de artelharia. Eſpera-ſe aqui brevemente de *Altenburgo* a Duqueza viuva, com a Princeza Auguſta, deſtinada para eſpoſa do Principe de Galles, a qual naceu a 29. de Novembro de 1719. O Duque de Saxonia-Gotha Federico II. he deſcendente por varonia da linha primogenita dos Eleitores de Saxonia; e conſiderado como hum dos mayores Principes do Imperio depois dos Eleitores; e ſe intitula *Duque de Saxonia, de Juliers, de Cleves, e Berghen, de Angria, e de Weſtfalia, Lanſgrave de Turingia, Margrave de Miſnia, Conde de Henneberg, de Marck, e Ravensberg, e Senhor de Ravenſtein, e de Tonna.* He caſado com Magdalena Auguſta, filha de Carlos Guilhelmo, Principe de Anhalt-Zerbeſt.

Vienna 7. de Abril.

Espera-ſe a toda a hora a noticia de haverem os Heſpanhoes ſaido de *Parma*, e *Placencia*, para ſe expedirem os Paſſaportes, que o Conde de *Fuenclara*, Embaixador del-Rey Catholico em Veneza, tem pedido para vir a eſta Corte. Corre a voz de que ſe devem erigir em Principado tres feudos do Imperio, ſituados em Alemanha, pertencentes ao Duque de Lorena; os quaes S. A. Real ficou reſervando, para poder conſervar o direito, que tem de dar o ſeu voto na Dieta do Imperio. Todos os Miniſtros, e Senhores Lorenezes, que vieram a eſta Corte com a ocaſiam do caſamento do Duque, ſe vam apreſtando para ſe recolherem ao ſeu Paiz. A Senhora Archiduqueza de Lorena padeceu eſtes dias alguma febre, a

que

que ſe aplicou o remedio da ſangria, e ſe acha inteiramente livre de queixa. O Duque de *Aremberg* vay brevemente a Bruxellas; mas entende-ſe, que voltará brevemente; e que irá governar o Ducado de Milam, tanto que os Francezes ſahirem delle. Mandam-ſe voltar de Italia os Regimentos, que eſtam mais diminutos, para ſerem completados; e o Conſelho Aulico de guerra, tem mandado cartas requiſitorias a varias partes do Imperio, para que permitam aos Officiaes de S. Mag. Imp. fazer nellas reclutas. Dizem, que tem a Corte feito hum Tratado com o Duque de *Wirttemberg*, para tomar a ſoldo mil Infantes, e ſeiscentos Dragoens das ſuas Tropas.

Tem paſſado pelo Danubio abaixo muitos barcos carregados com varias familias de paiſanos da *Floreſta negra*, que vam aſſentar o ſeu domicilio em Hungria. Naquelle Reino ſe tem novamente ajuntado para a parte de *Eſſeck* hum grande vando de deſcontentes, que commettem deſordens no Paiz. Na *Eſclavonia* ſe ſublevou huma grande parte dos Camponezes contra os ſenhores das terras em que viviam, com o pretexto de que elles os tratavam mais como eſcravos, que como ſubditos; e tem ſaqueado, e queimado varias caſas de campo. Eſpera-ſe, que o Principe de Saxonia-Hildburghauſen, que tem ordem de examinar as ſuas queixas, achará tambem os meyos de dar remedio a todas eſtas perturbaçoens.

Ratisbonna 12. de Abril.

OS Eſtados do Imperio ſe devem ajuntar brevemente para ponderar o contheudo no ultimo Decreto de Commiſſam Imperial, ſobre o ajuſte da paz. Aſſegura-ſe, que a mayor parte dos Miniſtros tem já recebido inſtruçoens das ſuas Cortes; e ſe entende, que eſte negocio nam póde deixar de concluir-ſe brevemente.

As cartas de *Dreſda* dizem, que ElRey de Polonia tem diferido até depois da proxima Dieta a viagem, que determina fazer ao ſeu Eleitorado; e aſſim ſe nam eſpera nelle antes de Julho; e ſupoem-ſe, que ſe dilatará alguns mezes antes de voltar a Polonia. O Duque de *Saxonia-Weiſſenfels* foy a *Gotha*, a deſpedir-ſe da Princeza Auguſta ſua cunhada, futura eſpoſa do Principe de Galles. O Eleitor Palatino ſe acha muy convalecido da ſua ultima indiſpoſiçam, e logra ao preſente ſaude perfeita. Por ordem de S. A. Eleit. ſe edificou em *Manheim* huma grande, e fermoſa caſa, para pezar todas as mercadorias, e ſe ham de fazer mais dous edificios, hum na bor-

da do *Rheno*, outro na do *Neckar*, para servirem de almazens a favor dos homens de negocio, que quizerem mandar vir mercadorias para as transportar a outros lugares; e como S. A. Eleit. tem resolvido contribuir para tudo o que puder fazer florecente o commercio nos seus Estados, e particularmente na Cidade de *Manheim*, que pela sua situaçam he muy propria para o negocio, e se acha reedificada, e guarnecida de boas fortificaçoens, promete conceder grandes ventagens, e privilegios, nam só para o presente, mas para o futuro, a todos os que quizerem ir morar nella, ou estabelecer feitores, e de os tratar com tanto, ou mais favor, que em nenhuma outra parte; e que os Estrangeiros, que tiverem desejo de eregir manufaturas, ou emprender qualquer outra cousa relativa ao commercio, (ou naquella Cidade, ou em qualquer outra do Palatinado) se podem encaminhar para este efeito ao Conselho dos Dominios de S. A. Eleit. e communicar-lhes os seus projectos, e as condiçoens, que pertendem para os executar.

HOLLANDA. *Haya 20. de Abril.*

A Resoluçam dos Estados de Hollanda sobre se reduzir a menos o numero das Tropas deste paiz, se entregou aos Estados Geraes, que a mandou communicar às outras Provincias unidas, para sobre ella dizerem os seus pareceres. Tambem se tem suspendido as ordens, que se haviam expedido para mudar as guarniçoens, até se ver estabelecida a proposta de reduzir as forças. Mons. *Trevor*, que tem a incumbencia dos negocios delRey da Gram Bretanha nesta Corte, conferiu a 18. com alguns Senhores da Regencia. Mons. de *Gansinot*, Enviado extraordinario dos Eleytores de *Colonia, Baviera*, e *Palatino*, esteve a 17. em conferencia com o Presidente da Assemblea de S. A. P.

PORTUGAL. *Lamego 2. de Mayo.*

NEsta Cidade se ouviu com universal sentimento de todos os seus moradores a noticia, que em 10. do mez passado deu a este Cabido *Sede vacante*, o Paroco da Igreja de S. Miguel do lugar de *Mezio*, duas legoas distante de Lamego, de que na madrugada do mesmo dia se achára aberta a porta travessa da sua Igreja, arrombada a do Sacrario, roubado delle o Ciborio em que estavam as Sagradas Particulas, e que tambem faltáram tres Calices, e outras peças de prata. Logo o Cabido deputou o Conego Penitenciario com o Escrivam do Auditorio Ecclesiastico, e o seu Meirinho geral, para irem ao lugar

lugar do delito tirar devassa, e inquirir alguma noticia dos delinquentes, o qual gastou tres dias nesta indagaçam, e no ultimo fazendo convocar todo o Clero daquellas visinhanças se rezaram na mesma Igreja com o Santissimo exposto as Ladainhas, Preces, e Oraçoens proprias em semelhante accidente. O Cabido em demonstraçam do sentimento de tamanho sacrilegio, determinou fazer huma Procissam publica no dia 25. do passado, em que sahiu acompanhado de todo o Clero, e das tres Communidades Religiosas dos Conventos, que ha na Cidade, do seu Magistrado, e de grande numero de povo, levando o Deam huma Imagem do Santissimo Crucifixo; e todos os Conegos as suas caudatas meyo decidas em lugar de luto. Depois se recolheu este devotissimo concurso à Cathedral, onde o P. M. Manoel da Madre de Deos, Conego Secular da Congregaçam de S. Joam Euangelista, fez hum elegante Sermam, discorrendo doutamente sobre este Tema: *Mulier, quid ploras? Tulerunt Dominum meum, & nescio ubi posuerunt eum*; (de que já se valeu em outro semelhante caso o grande Padre Antonio Vieira) comparando com as lagrymas da Magdalena, as desta povoaçam.

Lisboa 24. de Mayo.

NA quarta feira da semana passada 16. do corrente se celebrou a festa de S. Joam Nepomuceno no hospicio dos Religiosos Carmelitas Descalços Alemaens; e a Rainha nossa Senhora com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro foram fazer oraçam à sua Igreja, que he dedicada ao mesmo Santo; e na quinta feira se foram divertir passeando na Casa de Campo Real do sitio de Alcantara.

A 17. se ajuntou no Paço a Academia Real da Historia, e foy Director da sua conferencia o Marquez de Valença, que declarou haver ElRey nosso Senhor confirmado a eleiçam, que a Academia havia feito do Conde da Ericeira D. Luiz de Menezes para Academico; e este Cavalheiro fez huma elegante Oraçam, rendendo as graças à mesma Academia pelo haver eleito. Fez depois o Marquez Director com a sua natural, e sublime elegancia o Elogio do defunto Academico Diogo de Mendonça Corte-Real, Secretario de Estado, que foy deste Reino, em cujo lugar foy eleito o Doutor Francisco Xavier Leitam, Medico da Camera de Sua Mag. e deram conta dos seus estudos Joam Couceiro de Avreu e Castro, Guarda mór da Torre do Tombo, o Conde do Vimiozo, e o Padre D. Jozé

Bar-

Barbosa, Clerigo Regular da Divina Providencia, e Coronista da Serenissima Casa de Bragança.

Escreve-se de Alenquer, que no Convento de S. Francisco da mesma Villa, administrou o Santo Sacramento do Bautismo o Padre Prégador Fr. Antonio de Jesus Maria, Religioso Franciscano da Provincia de Portugal, por commissam do Santo Officio, a Joam Miguel Gunst, natural da Cidade de Dresda, do Eleitorado de Saxonia, o qual sendo filho de Zacarias Gunst, Predicante da Seita de Luthero, e seguindo a mesma doutrina, vindo a este Reino por hum dos Officiaes mineiros, teve inspiraçoens em visam imaginaria, cinco vezes repetida para abraçar a Santa Religiam Catholica Romana, e se rebautizar no Convento de Alenquer; e como tinha feito huma escritura ao Demonio, e este nam queria largar a preza o perseguia; porém se experimentou evidentemente, que entrando no Coro, e prostrado na presença do Santissimo Sacramento, ficava livre da sua vexaçam. Fez-se este acto em 10. de Mayo, sendo seu padrinho Manoel Pedro de Mello, Cavalleiro da Ordem de Christo, e prégou sobre a mesma materia com a sua costumada erudiçam, o Padre Prégador Fr. Luiz da Trindade, Religioso da mesma Ordem.

Escreve-se de Braga com cartas de 5. de Mayo, haver celebrado o Cabido daquella Sé Primacial, no dia 30. do mez de Abril as Exequias do Senhor Infante D. Carlos, com huma magnificencia tam grande, que se nam póde representar no curto theatro de huma gazeta, e assim se dará esta noticia em papel particular.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 22.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 31. de Mayo de 1736.

ITALIA.

Napoles 3. de Abril.

A' S inſtancias das Coroas Catholica, e Chriſtianiſſima, aſſinou ElRey a 18. do mez paſſado, perante o Notario Real *Palombo*, com aſſiſtencia do Juiz dos Contratos, e de tres teſtemunhas, que foram o Principe de *Monte Miletto*, o Principe de *Stigliano*, e o Marquez de *Santa Cruz* Heſpanhol, (todos Cavalheiros da Chave de Ouro com exercicio) o acto de renuncia formal dos ſeus Eſtados de *Parma*, e *Placencia*, e da futura ſucceſſam da *Toſcana*, o qual mandou poucos dias depois a Parma, reſervando com tudo os bens allodiaes, ſituados neſte Reino, pertencentes aos antigos Duques de Parma, e os que tambem logra ao preſente o Gram Duque de Toſcana, com a nomeaçam dos beneficios, e Igrejas da antiga juriſdiçam da Caſa Farneze, como tambem o conferir a quem lhe parecer a Ordem dos Cavalleiros chamados *Conſtanti-*

tantinianos; instituindo para a direcçam, e administraçam destes bens, hum Conselho particular. Continuam-se com grande frequencia as Juntas para fazer florecer cada vez mais o commercio neste Reino; e para commodidade delle se fala em formar hum Banco, de que ElRey será o Protector, e meterá nelle a somma de 500U. ducados. Tambem dizem, que Sua Mag. determina pedir dez milhoens emprestados à Corte de Madrid, para resgatar todos os bens da Coroa, que se acham alheados; assegurando-se, haver-se feito huma planta, segundo a qual se poderá reembolçar a dita somma dentro de cinco annos. Publicou-se hum Edicto, pelo qual se prohibe a saida do ouro, e da prata deste Reino, assim em obra, como em barra; e pelo mesmo se prometem grandes ventagens aos que levarem à moeda estes metaes, para se converterem em dinheiro. ElRey assiste regularmente no Conselho para tomar resoluçam sobre varios projectos apresentados pela *Junta do bom governo*, em que entra hum para melhor regular as pençoens, e sellarios, que se pagam aos Lentes, e mais membros das Universidades do Reino; como tambem para reduzir os interesses dos *Montes da Piedade* a favor dos pobres, e impedir, que os que tem a direcçam delles, se enriqueçam à custa dos póvos, como se praticava no governo precedente. Continua-se a prender de tempo em tempo algumas pessoas mal affectas ao Governo, e que tem o atrevimento de murmurar publicamente das diligencias, que se fazem para acrecentar as rendas do Reino, e fazer florecer nelle o commercio. Tem-se notado, que os Ecclesiasticos, assim seculares, como Regulares sam aquelles, que mais os censuram; mas parece, que a razam, que os incita a falar mal do Governo he o designio, que ha de os privar de varias franquezas que logram, e sam de grande pezo para o povo; e assim se tem prendido muitos, em que entram o Cura da Igreja do Castello novo, e dous Religiosos de Nossa Senhora das Mercês.

Tem-se embarcado a mayor parte dos canhoens, e morteiros, pertencentes a Hespanha, para se conduzirem àquelle Reino, para onde tem ordem de ir todos os Officiaes Generaes que aqui se acham, exceptuados o Conde de *Charny*, e *D. Nicolao de Sangro*. Segunda feira da semana passada se mandáram partir para Sicilia doze Tartanas, que levam a bordo hum batalham Esguizaro, e outro do Regimento de Bourbon, commandado pelo Principe *Caraccioli*. Tem-se mandado ordem

dem a *Capua* para ſe prepararem os boletos para a primeira coluna das Tropas, que ſe eſperam a toda a hora da Toſcana. As ultimas cartas da *Calabria* dizem, que os Corſarios da Barbaria tem tomado na coſta varias embarcaçoens, e entre ellas huma barca de *Peſcára*, e huma Tartana de *Malta*; e que havendo deſembarcado alguma gente, leváram dous homens, e quatro mulheres, que tomáram junto a *Gioioza*. Com eſte avizo mandou ElRey ſair do porto deſta Cidade algumas barcas armadas para lhes dar caça.

Florença 7. de Abril.

O Conde de *Lautrec*, Marechal de Campo em ſerviço delRey de França, chegou a 29. do mez paſſado de Bolonha, e partiu no dia ſeguinte deſta Cidade, para falar com o Duque de *Montemar*. Já nam ha nas noſſas viſinhanças Tropa alguma Heſpanhola. A ſua Cavallaria tem ſaido já quaſi toda da Toſcana, e ſe eſperam brevemente 6U. Imperiaes dos que eſtam nos Eſtados da Igreja, para virem tomar poſſe das Praças, que ſe lhes ham de entregar; porém antes que entrem na poſſe dellas, haverá huma conferencia entre os Generaes *Kevenhuller*, e *Wachtendonck* com dous Commiſſarios de França, que eſtam encarregados de lhes fazer eſta entrega. Eſcreve-ſe de Leorne, que o primeiro tranſporte das Tropas Heſpanholas ſe fez à vela para Barcelona a 26. de Março, com a eſcolta de duas naus de guerra, e o Comboy ſe compunha de 66. velas, navios, Tartanas, e barcas, que levavam a bordo dezanove batalhoens, ſeis Companhias de artelharia, e quantidade de muniçoens de guerra de toda a ſorte; e com elle partiram o Marquez das Minas, e muitos outros Officiaes de diſtinçam. O Duque de Montemar, que tinha ido a Leorne para apreſſar eſta partida, voltou no dia ſeguinte para *Piſa*, a fim de fazer avançar as outras Tropas para o ſegundo tranſporte, o qual ſe fez à vela a 4. do corrente, e conſiſtia em 69. navios comboyados por duas naus de guerra, e leváram a bordo ſeis Regimentos de Infanteria, os Miquiletes, e quantidade de muniçoens de guerra. Trabalha-ſe ao preſente em expedir o terceiro, que ſerá o ultimo; e aſſim como chegam as Tropas, ſe embarcam nos navios, que lhes ſam deſtinados. As duas galés de Heſpanha, que eſtavam neſte porto ſahiram para a bahia, e ſe faram brevemente à vela para Napoles com o Duque de Montemar, que ſe vay deſpedir delRey das duas Sicilias antes de ſe recolher a Heſpanha. O Conde de Lautrec

foy

foy para Leorne, para em nome do Marechal de Noailhes se despedir de Sua Exc. e lhe desejar a boa viagem. ElRey de Napoles nam teve por conveniente tomar a soldo os Regimentos Italianos, que ElRey seu pay lhe offereceu; e assim passarám a Hespanha; e para Napoles se mandarám oito batalhoens de Esguizaros, seis Regimentos de Infanteria de Valoens, e o Regimento de Dragoens de Flandres, os quaes se puzeram já em marcha para aquelle Reino.

Genova 7. de Abril.

O Regimento Hespanhol de Cavallaria chamado da *Lusitania*, passou por junto desta Cidade a 2. do corrente, e foy dormir a *Veltri*, onde alguns dias depois se incorporou com elle o da *Rainha*, e ambos continuáram a sua viagem para Hespanha. A galé, que a Republica mandou à Ilha de *Corsega* com dinheiro para pagamento das Tropas, voltou a semana passada, e refere o Capitam, que havendo-se avançado hum corpo dos rebeldes para a parte de *S. Pelegrino*, fora derrotado, e posto em fogida por hum destacamento das nossas Tropas; mas que reunindo-se elles depois, e aumentados com mayor numero de gente, constrangéram aos Genovezes a largar hum posto consideravel que ocupavam, e se ficáram conservando nelle. Fala-se em mandar aquella Ilha alguns mil Esguizaros para ajudar as nossas Tropas a dissipar, e extinguir os rebeldes; mas por hum extraordinario, que agora chega, se tem a noticia, de haverem surgido na costa daquella Ilha duas naus Inglezas, que levavam a bordo dous milhoens em patacas, e grande quantidade de muniçoens de guerra, e que desembarcando em terra huma personagem de grande respeito, tivera huma conferencia dilatada com *Giaferi*, hum dos Cabeças dos descontentes, e se mandára lançar bando, para que todos os que quizessem assentar praça para defensa da patria, concorressem ao sitio em que elle se achava, e se dariam a cada hum quatro escudos Romanos, que valem quatro mil reis, e huma espingarda; e que com effeito havia concorrido grande numero de gente. Esta noticia tem causado na Republica grande consternaçam, e a poz em mayor cuidado. Escreve-se de Napoles, que o Duque de *Berwick* se acha muy convalecido da sua grave queixa, e que dera a 22. do mez passado hum banquete ao Marquez de *Puisieux*, Embaixador del Rey de França naquella Corte, e ao Duque de *Harcourt*, que no dia seguinte partira para Roma.

Mi-

Milam 7. *de Abril.*

OS Commiſſarios de França, que eſtavam em *Cremona*, partiram já daquella Cidade, a regrar os boletos para as Tropas Francezas, que eſtam em Modena, e vam ao territorio de Pavia, onde ſe tem ajuntado mantimentos para a ſua ſubſiſtencia. As Tropas Heſpanholas devem deſpejar hoje *Mirandola*, e ir unir-ſe com as outras, que eſtam no territorio de *Parma*, para marcharem juntas para *Liorne*. Aſſegura-ſe, que a Republica de *Genova* tem pedido, e alcançado da Corte de França hum Corpo de Tropas para ir ſubjugar os rebeldes. As cartas de Parma de 31. de Março dizem, que os Heſpanhoes tem acabado o tranſporte de todas as ſuas muniçoens de guerra, e mais efeitos, e que as poucas Tropas, que alli ficavam ainda, ſó eſperavam as ultimas ordens para partir: que haviam chegado à Regencia os actos de renuncia, que Suas Mageſtades Catholica, e Napolitana tinham feito; renunciando o direito, e pertençoens, que tem a eſtes Ducados em favor do Emperador, pelos quaes os Eſtados foram abſoltos do juramento de fidelidade, que tinham feito ao Infante D. Carlos; e que ſe entendia, que para o fim da ſemana proxima entrariam nos Dominios daquelle Ducado algumas Tropas Alemans.

Ferrara 11. *de Abril.*

AInda nam parece, que as Tropas Imperiaes ſe apreſſem para ſairem deſta Provincia; mas aſſegura-ſe porém, que ſe poram brevemente em marcha, porque ſe preparam já em Piſa quarteis para 6U. Imperiaes. As Tropas do Papa, que eſtam de guarniçam nas Praças deſte Eſtado, tem ordem de ir a Roma; e em ſeu lugar entraram as milicias do Paiz. As Tropas Francezas, que eſtavam no dominio de Mantua, tem deſpejado totalmente, e partido para o Ducado de Modena; donde ſe eſcreve, que as Tropas Francezas, que eſtavam naquelle Paiz, ſe achavam prontas a partir com a primeira ordem; e que as que eſtiveram em Mantua, antes de ſair do ſeu territorio, tinham demolido os Fortes, que haviam fabricado ao longo do Pó.

ALEMANHA.

Vienna 14. *de Abril.*

HAvendo Monſ. *du Theil*, Miniſtro de França, recebido hum Expreſſo de Pariz, foy logo communicar os ſeus deſpachos ao Conde de *Sintzendorff*, Gram Chanceller da

Corte, e no dia feguinte teve huma larga conferencia com o mefmo Conde, e com Monf. de *Bartenſteim*, Secretario de Eftado. Entende-fe, que eftes defpachos fam concernentes à ceffam do Ducado de Lorena. Monf. de *Robinſon*, Miniftro delRey da Gram Bretanha, recebeu hum Expreffo de Londres, donde chegou tambem outro defpachado pelo Conde de *Kinski* para efta Corte. Logo Monf. de Robinfon teve huma larga conferencia com o Conde de *Sintzendorff*, e immediatamente expediu o mefmo Correyo para a Gram Bretanha. Chegou outro Expreffo mandado pelo Conde de *Fuen-clara*, Embaixador delRey Catholico em Veneza, pedindo paffaportes para poder vir a efta Corte, a executar huma commiffam delRey feu amo; para a qual havia já recebido as fuas inftrucçoens; e como fe lhe mandáram logo, fe entende, que efte Miniftro chegará aqui brevemente; e já tem mandado ordem para fe trabalhar nefta Cidade em huma magnifica libré para o dia da fua entrada publica. Ha dias, que partiu defta Cidade hum Official Francez para a Pruffia, para falar a ElRey *Stanislao*; e dizem, que leva o acto da abdicaçam, que aquelle Principe fez da Coroa de Polonia, com as mudanças, que a Corte Imperial achou conveniente fazer nelle. O Principe *Eugenio* nam fahe ainda fóra de cafa; mas o Referendario do Confelho de guerra lhe vay communicar fempre todos os negocios importantes pertencentes ao militar. Nam fe ouve já falar na reduçam das Tropas, que diziam fe havia de fazer, tanto que ellas fe feparaffem. Recebeu-fe hum Expreffo de *Mogmcia*, o qual voltou logo com repofta; e depois fe defpachou outro a Italia. Tambem fe mandou hum ao Duque de *Aremberg*, com ordem de vir aqui logo para ir tomar poffe do governo de *Milam*, em que foy provido por S. Mag. Imp. e dizem, que o feu cargo de Capitam dos *Trabantes*, ou Alabardeiros da guarda, fe dará ao Principe Wenceslao de *Lichtenſteim*. Chegou a efta Corte o Baram de *Brandt*, Miniftro delRey de Pruffia, e teve hontem a fua primeira audiencia do Emperador. Recebeu-fe avizo da Lombardia, que as Tropas imperiaes marchavam para o territorio de *Cremona*, e que o Duque de Montemar havia recebido ordem da Corte de Caftella para nos largar os Ducados de *Parma*, e *Placencia*, e toda a *Toſcana*, de maneira, que o Emperador fe verá brevemente na poffe de todas as terras, e Praças, que lhe foram cedidas pelos artigos preliminares da paz. Dizem, que o Conde

de de Stampa, terá o governo de Parma, e Placencia; e que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* ficará com o commandamento das Tropas no Gram Ducado de Toscana. Corre a voz na Corte, de se achar pejada a Senhora Duqueza de Lorena.

Recebeu-se avizo de *Constantinopla* de se achar toda a Cidade na mayor consternaçam, e se temia alguma grande revolta, acrescentando-se, que se tinha manifestado outra vez a peste naquelle povo: que o *Khan* dos Tartaros havia recebido ordem de passar à Corte Ottomana: que hum moço da camera de hum Embaixador estrangeiro, fora obrigado a tirar a espada para se defender de hum Janizaro, que o investiu com o traçado na mam, e que na sua natural defensa o matou; mas havendo sido prezo, o Gram Vizir poucos dias depois lhe fizera cortar a cabeça, nam obstante as diligencias, que todos os Ministros Estrangeiros fizeram para evitar esta execuçam, representando ao Vizir, ser nam só contraria ao direito das gentes, mas injusta, porque se nam matára ao Janizaro, este o houvera morto a elle. As cartas de *Buda* dizem, que a 4. deste mez se tinha executado a sentença contra os authores, e cumplices da ultima rebeliam de Hungria, que se quebráram, e esquartejáram quatro, que eram os mais culpados; que a dous lhes cortáram as cabeças, e que a setenta e dous, que ainda ficavam, se lhes fizeram lançar sortes, e se cortáram as cabeças a quatro. O General *Lacey* partiu para *Petrisburgo*, e as Tropas Russianas, que estavam em *Bohemia*, se puzeram em marcha para a *Ukrania*, fazendo caminho por Polonia.

Francfort 18. de Abril.

AS Tropas auxiliares de *Hanover*, que tem os seus quarteis nas visinhanças desta Cidade, se poem hoje em marcha para voltar ao seu paiz. As cartas do alto *Rheno* dizem, que os Francezes tem já evacuado o territorio do Imperio da outra parte do Rheno, excepto as Cidades de *Spira*, e *Keyserslauteren*, que deviam despejar brevemente. Monf. de *Robinson*, Ministro delRey da Gram Bretanha na Corte do Emperador, chegou aqui de Ratisbonna fazendo caminho para Londres. Na Dieta do Imperio se esperava o Conde de *Coloredo*, Ministro do Emperador por Bohemia, e se entendia, que logo immediatamente se começaria a ponderar o Decreto de commissam Imperial concernente à paz. Escreve-se de *Breslavia*, que o General Russiano *Lacey*, havia passado por aquel

la Cidade a 2. do corrente, fazendo caminho para *Petrisburgo*; e de *Stetinia* se aviza, que o Marquez de *Monty*, Embaixador que foy de França em Polonia, passára por aquella Cidade em direitura de Hamburgo. As cartas de Dresda de 16. deste mez dizem, que os Ministros, que a Corte Eleitoral tinha mandado a *Hanau* com a ocasiam da morte do Conde deste nome, haviam voltado depois de haverem feito protestos contra a posse, que tomou do dito Condado o Principe Guilhelmo de Hassia-Cassel, e que partiram depois para Varsovia a dar parte a ElRey do estado deste negocio; e se acrescenta, que o Duque de *Saxonia de Weissenfels* recebêra ordem de mandar desfilar algumas Tropas pela fronteira de *Turingia* para a *Franconia*, e que havia já em *Voigtlandia* 8U. homens prontos a marchar à primeira ordem.

GRAM BRETANHA.

Londres 20. de Abril.

NA Assembléa da Camera dos Communs se referiram a 9. do corrente as resoluçoens, que se tinham tomado na sesta feira antecedente em huma Junta grande sobre o subsidio annual, a saber; que concederiam 22U944. libras esterlinas, e 14. chelins, para fazer boas as quebras da consignaçam geral; 24U570. libras, 2. chelins, e sete dinheiros para fazer boa a consignaçam, que se deu para extinçam de huma igual somma, pelo interesse de hum milham emprestados sobre o direito do sal no anno de 1734. 10U. libras esterlinas para a Companhia da Africa, outra tanta quantia para a Colonia da Georgia; 14U485. libras esterlinas, 4. chelins, e 9. dinheiros a *Humphredo Bell*, em satisfaçam da sua divida, que ainda nam tinha cobrado; e 30U167. libras esterlinas para fabricar, e repairar naus de guerra no presente anno. Os Communs depois de haverem aprovado estas resoluções, leram muitas petiçoens do Clero de diferentes Diocesis contra o projecto concernente à dizima dos *Quakers*, e se lhes concedeu a permissam de serem ouvidos pelos seus advogados. Se leu depois pela primeira vez hum projecto para acrescentar hum direito sobre os licores fortes, e se propoz mandallo imprimir, mas esta proposiçam foy regeitada. Remeteu-se para outro dia a consideraçam dos meyos para impedir a entrada illicita do chá neste Reino. Na segunda feira seguinte fez o Chanceller do Thesouro dizer à Camera dos Communs por ordem delRey, que como a mudança, que se pertendia fazer dos direitos sobre

bre

bre os licores fortes poderia prejudicar a algumas partes das rendas da lista Civil, S.Mag. para concorrer para o designio, que se tinha de evitar hum tam grande mal, como o que resultava do muito frequente uso destes licores, aceitaria qualquer outra renda de igual valor, que se puzesse em lugar do que procedem os ditos licores. A 11. se leu segunda vez o projecto do referido direito, e outro para melhor segurar a liberdade dos Parlamentos, limitando o numero dos Officiaes, que tiverem assento na Camera dos Communs, e se propoz de o commetterem a huma Junta; mas depois de grandes debates foy regeitada a proposta com a pluralidade de 224 votos contra 117. Ante-hontem leram outro projecto para fazer mais efficazes as leys concernentes ao recobro dos navios, que houverem dado à costa, ou naufragado; e leram segunda vez outro para aliviar os pobres, e lhes dar em que se ocupem, o que se remeteu para huma Junta, que se fará de hoje a oito dias. Tratáram depois de outro para impedir os casamentos clandestinos. Apareceu na Camera huma petiçam feita em nome do Presidente, e Senado da Cidade de Londres, para serem ouvidos contra o projecto de se fabricar huma ponte em *Westminster*.

Sabado passado chegou hum mensageiro de Estado, despachado pelo *Lord Delaware*, com o tratado de casamento concluido em *Gotha*, entre o Principe de Galles, e a Princeza *Augusta de Saxonia-Gotha*; e ante-hontem se tornou a mandar com a aprovaçam este Tratado, e huma carta de Suas Magestades, e outra do Principe de Galles para a mesma Princeza. Aprovou ElRey huma planta, para fabricar huma casa magnifica na planicie do *Hyde Parc*, fazendo huma face ao quadro de *Grovenor*, que he huma das situaçoens mais agradaveis de Inglaterra. O Almirante *Haddock*, e muitos Capitaens das naos de guerra, que voltáram de Lisboa, beijáram a 8. do corrente a mam a Sua Mag. a quem o Almirante entregou huma carta de Rey de Portugal. A Corte tomou o luto a 15. pela morte do Conde de *Hanau* parente da Rainha. Corre a voz, que o Conde de *Granard* será nomeado brevemente para ir a Napoles, com o caracter de Embaixador de Sua Mag. ao Rey das duas Sicilias. A 9. do corrente se fez na alfandega declaraçam de sairem deste Reino para Hollanda [illegible] onças de prata, e 90U. de ouro amoedado. Segunda feira se declaráram mais 5U. onças de ouro, e 50U [illegible] de prata, que vam para o mesmo Paiz.

FRAN

FRANÇA. *Pariz 28. de Abril.*

ANte-hontem fez ElRey Christianissimo na planicie de *Sablons* a revista dos Regimentos das guardas Francezas, e Esguizaras, que fizeram depois exercicio, e desfiláram na presença de Sua Mag. e depois da revista deu o governo da Ilha de Re a Mons. de *Prince*, Capitam de huma das Companhias do primeiro dos ditos Regimentos. Mons. de *Maupertui*, e Mons. *le Camus*, e outro membro da Academia partiram a 20. de Abril, debaixo da protecçam delRey, como Deputados da Academia das Sciencias, para irem a Suecia, e dalli passarem quanto mais longe poderem para o Norte, para examinarem por aquella parte os fins, e costas da terra, e fazer outras observaçoens curiosas, para se ajuntarem com todas as que os Deputados da mesma Academia, que partiram o anno passado para o Perú, houverem descuberto daquella banda, e ajuizar a Academia depois mais seguramente a verdadeira fórma da terra. Estas tres pessoas vam acompanhadas de dous Abades scientes, de dous Geografos, e de dous debuxadores; e nam sómente seram ajudados em Suecia para a execuçam do seu projecto, mas se ajuntarám com elles muitos Astronomos doutos do paiz. ElRey Stanislao nam irá a Chambord, como se tem dito, porque se mandou ordem para se nam armar o Palacio, como se havia ordenado. Sua Mag. Poloneza virá a Meudon, que para este efeito se está armando com toda a pressa. Entende-se, que se dilatará naquelle sitio até depois do parto da Rainha sua filha. Tem-se mandado repairar o Palacio de Bar, e acrescentallo mais pelos lados, para se poder alojar nelle este Principe com toda a sua Corte.

O Ministro do Emperador recebeu por hum Expresso de Vienna o acto da Cessam do Ducado de Lorena, e o entregou ao Cardeal de Fleury; o qual por hum Correyo, que expediu logo ao Marechal de Noailhes, lhe mandou ordem para sahirem as nossas Tropas (assim como as de Hespanha, e Sardenha) dos Estados, que pelos artigos Preliminares foram cedidos ao Emperador. Todos os dias se vem chegar aqui estrangeiros, assim de Alemanha, como da Gram Bretanha; o que se toma por hum sinal indubitavel de que a [illegible], e segura, e se diz, que se publicará depois de parir a Rainha, e que para o mesmo efeito se começará desde [illegible] em artefactos de fogo, e decoraçoens para o divertimento festivo, que se ha de fazer depois da publicaçam, defronte da

Casa

Casa da Cidade, por huma planta feita por Engenheiros, e as inscripções, e epigraphes por Mons. *Servandoni*, que tem para isto particular talento.

As cartas de Italia confirmam a evacuaçam dos Ducados de Parma, Placencia, e Toscana; porém as Tropas Francezas, que estam na Lombardia, se nam poderám pôr em marcha antes do mez proximo, porque as passagens das montanhas se nam acham ainda livres. Confirma-se, que estas Tropas formarám hum acampamento no Delfinado, aonde ficarám seis semanas; e que depois seram distribuidas pelos quarteis, que se lhes tem destinado. Dizem, que o Governador de Parma tinha ordem delRey de Napoles para pertender dos Imperiaes (ao tempo que lhes entregar a Cidade) hum escrito, em que se obriguem a deixar tirar a artelharia, e municoens, que ainda alli houvesse; e que a Rainha Catholica mandou à Duqueza viuva de Parma sua mãy, huma Procuraçam, para dirigir as rendas dos bens allodiaes, que ha no Estado de Parma, e Placencia.

Como se tem advertido, que o Delfim mostra grande inclinaçam para tudo o que pertence à guerra, se lhe procura dar divertimentos, que ao mesmo tempo o instruem, e vay aprendendo por este meyo todos os termos, e arte da guerra. Vê-se aqui hum rapaz de idade de sete annos, que foy examinado pela Academia das Sciencias, e he tamanho, e tam bem feito como hum moço de vinte, com cinco pés, e duas polegadas de altura, e com barba; porém com a ingenuidade, e ignorancia de menino dos seus annos; he natural de Normandia, e foy levado os dias passados ao Paço, onde ElRey, e a Rainha o viram; e de seis semanas para cá tem crecido duas polegadas; observa-se, que seu pay, e sua mãy sam de pequena estatura.

PORTUGAL. *Lisboa 31. de Mayo.*

ElRey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio, visitáram na Vespera da gloriosa Santa Rita as Igrejas dos Conventos de N. Senhora da Graça, e da Boa hora, e depois a de S. Roque, em que se festejava a gloriosa Santa Quiteria; e a Rainha nossa Senhora com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro visitáram a da Boa hora, e a de S. Roque; e no Domingo foram Suas Magestades, e Altezas á do Espirito Santo, em que se celebrava a festa do glorioso S. Filipe Neri, Fundador da Congregaçam dos Padres do Oratorio,

e a dos Religiosos da Santissima Trindade.

Escreve-se de Lamego haver celebrado o Reverendo Cabido daquella Diocesi no dia 5. de Mayo as Exequias do Senhor Infante D. Carlos com grande solemnidade, representando-se o seu tumulo em hum magestoso, mas funebre Pantheon, levantado no meyo do cruzeiro debaixo de hum dossel de veludo preto franjado de ouro, illuminado com grande numero de tochas; ennobrecido com as armas Reaes, e condecorado com varios emblemas. Cantou a Missa o Rev. Deam. Assistiram a este funeral todo o Clero, e Communidades Religiosas da Cidade; e fez a Oraçam funebre com grande elegancia o P. M. Fr. Antonio de Sousa, Religioso Augustiniano do Convento da Graça da mesma Cidade.

A 22. deste mez deu a luz hum filho com bom sucesso a Senhora D. Maria da Gama, filha do defunto Marquez de Niza D. Vasco da Gama, e mulher de Nuno da Silva Telles, e he o quarto filho deste matrimonio.

Veyo nomeado pelo Padre Geral dos Clerigos Regulares da Divina Providencia para Proposito da Casa, que a sua Religiam tem nesta Corte, o Padre D. Caetano de Gouvea, Qualificador do Santo Officio, Examinador das Ordens Militares, e Academico da Academia Real, de que tomou posse no dia 27.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.